



República de Moçambique
MINISTÉRIO DO MAR, ÁGUAS INTERIORES E PESCAS



DOCUMENTO METODOLÓGICO

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

Código da operação estatística: ODINE01

Código da área estatística: 02

Código de versão do documento metodológico: 1.0

Data de entrada em vigor do documento metodológico:

Direcção: Direcção Nacional de Planificação e Estatísticas

Director: Eugénio de Amarante António

Contacto: (+258) 82 5783 558

Correio eletrónico: eantonio@mozpesca.gov.mz

Padronizado em
Março de 2025

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

© Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas

Lídia de Fátima Cardoso

Ministra

Henriques Bongece

Vice Ministro

Maria Ascensão Ribeiro Pinto

Secretária Permanente

Ficha técnica:

Direção

Eugénio de Amarante António

Direção Nacional de Planificação e Estatísticas - MIMAIP

Coordenação

Paula Santana Afonso - Directora Geral do IDEPA, IP

Júlio Bastos Picardo - Director Geral Adjunto do IDEPA, IP

Selso Cuaira - Director de SCEPDC do IDEPA, IP

Francisco Emílio Manguele - Director de SCDPA do IDEPA, IP

Elizete Cunguara - Directora de SCPCP do IDEPA, IP

Produção

Selso Cuaira, José Maria Namalue e Osvaldo Mário Gaspar

Revisão/Censura: MIMAIP

Osvaldo Mário Gaspar

Verificação dos procedimentos de padronização

Rogério Salvador Muteto

Chefe do Departamento de Planificação e Coordenação - INE

Rafael Mateus Francisco Mutambe Cumbe

Chefe de Repartição de Planificação e Coordenação – INE

Estrela da Fonseca Pires

Técnica de Planificação e Coordenação – INE

Difusão

Instituto Nacional de Estatística

Departamento de Difusão, Documentação e Marketing

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	6
1. ESPECIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES ESTATÍSTICAS	7
1.1 NECESSIDADES ESTATÍSTICAS	7
1.1.1 CONTEXTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	7
1.1.2 PRINCIPAIS UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA	7
1.1.3 ORGANIZAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	7
1.1.4 COMITÉ DA PRESIDÊNCIA	7
1.1.5 COMITÉ DE COORDENAÇÃO	8
1.1.6 COMITÉ DE DIRECÇÃO	8
1.1.7 COMITÉ TÉCNICO	9
1.2 COMISSÃO DE TRABALHO DE PREPARAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DO CENSO E SUAS ATRIBUIÇÕES	13
1.2.1 COMISSÃO DE METODOLOGIA E FORMAÇÃO	13
1.2.2 COMISSÃO DE CARTOGRAFIA E OPERAÇÕES	14
1.2.3 COMISSÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANÇAS	16
1.2.4 COMISSÃO DE PROCESSAMENTO E ANÁLISE DADOS	17
1.2.5 COMISSÃO DE PUBLICITAÇÃO, MARKETING E DISSEMINAÇÃO	18
1.3 CONFIRMAÇÃO DAS NECESSIDADES E FINANCIAMENTO	18
1.3.1 RESUMO DOS RESULTADOS DE AUSCULTAÇÃO DOS POTENCIAIS UTILIZADORES DOS RESULTADOS DO CENSO	18
1.3.2 JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO ... ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.	
1.3.3 FINANCIAMENTO	19
2 OBJECTIVOS DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	20
2.1 OBJECTIVO GERAL	20
2.2 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	20
3 IMPORTÂNCIA DO CEPAA	20
4 CONCEITOS E NOMENCLATURAS	21
4.1 CONCEITOS A UTILIZAR	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
4.2 DISPONIBILIDADE DE DADOS	41
4.2.1 FONTE DE DADOS	41
4.3 PLANO DE ACÇÃO E ORÇAMENTO	41
5. DESENHO DO PROJECTO	41
5.1 DESENHO DE SAÍDAS	41
5.1.1 INDICADORES A PRODUIR	41
5.1.2 PRODUTO DE DIFUSÃO	46
5.1.3 TRATAMENTO DA CONFIDENCIALIDADE	46
5.1.4 CALENDÁRIO DE DIVULGAÇÃO	46
5.1.5 ARQUIVO, SEGURANÇA E GESTÃO DA BASE DE DADOS	47
5.1.6 AVALIAÇÃO DA OPERAÇÃO	47

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

6.	VARIÁVEIS	47
6.1	VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO	47
6.2	VARIÁVEIS DERIVADAS	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
7.	METODOLOGIA DE RECOLHA DE DADOS	47
7.1	PERIODICIDADE DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	47
7.2	TIPO DE RECOLHA	47
7.3	PERÍODO DE REFERÊNCIA DOS DADOS	48
7.4	CARTOGRAFIA.....	48
7.5	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS (QUESTIONÁRIOS)	48
7.5.1	ÂMBITO GEOGRÁFICO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA E PACOTES DE PROCESSAMENTO DE DADOS	49
7.5.2	PLANO DE COMUNICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
7.6	METODOLOGIA DE TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS	49
7.6.1	METODOLOGIA DE TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS	49
7.6.2	TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS	49
7.6.2.1	TRATAMENTO DE NÃO RESPOSTA.....	49
7.7	ESTIMATIVAS E RESULTADOS.....	51
7.8	FLUXOGRAMA DO SISTEMA DE PRODUÇÃO	51
	BIBLIOGRAFIA.....	53
	ANEXOS.....	54
	A - QUESTIONÁRIO DO CENTRO DE PESCA	55
	B - QUESTIONÁRIO DA UNIDADE DE PESCA.....	59
	C - QUESTIONÁRIO DE AQUACULTURA	62
	D – QUESTIONÁRIO DAS ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA.....	65
	E – QUESTIONÁRIO DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO À PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA	67

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

Siglas	Significado
ADNAP, IP	Administração Nacional da Pesca, Instituto Público
CEPAA	Censo da Pesca Artesanal e Aquacultura
DEPI	Direcção de Estudos Planificação e Infraestruturas
DESE	Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas
EP	Escola de Pesca
IDEPA, IP	Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura, Instituto Público
INE	Instituto Nacional de Estatística
INIP, IP	Instituto Nacional de Inspeção de Pescado, Instituto Público
InOM	Instituto Nacional Oceanográfico de Moçambique
MIMAIP	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
MT	Metical
NA	Não aplicável
ODK	<i>Open Data Kit</i>
PCR	Poupança e Crédito Rotativo
PDEMAIP	Plano Director de Estatísticas do Mar, Águas Interiores e Pescas
ProAZUL, FP	Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul, Fundo Público
SEN	Sistema Estatístico Nacional
SPSS	<i>Statistical Package for Social Science for Windows</i>

INTRODUÇÃO

A experiência de registos estatísticos ao nível do Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas inicia a partir dos anos de 1990 nas províncias de Inhambane, Sofala, Nampula, Cabo Delgado e Maputo, considerada primeira fase, sendo estas as que tinham projectos de desenvolvimento em curso na altura, através dos quais foram mobilizados recursos financeiros para a sua realização. Em 1998, uma segunda fase de registos estatísticos, foi realizada com o objectivo de actualizar a informação estatística disponível nestas províncias.

Nos anos de, 2002, 2007 e 2012, foram realizados 3 (três) censos da pesca artesanal de âmbito nacional, tendo-se estabelecido a periodicidade regular de 5 (cinco) anos para a realização de censos desta natureza. Em 2017, devido a escassez de recursos financeiros, agravada pelo término de vários projectos de desenvolvimento, implementados ao nível do Sector das Pescas e a inexistência de fontes complementares de recursos financeiros, não foi possível realizar o IV censo da pesca artesanal.

Em 2022, o Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas, através do IDEPA, IP, em coordenação com outras instituições do Sector, tais como, Direcção de Estudos, Planificação e Infraestrutura (DEPI), Administração Nacional da Pesca, Instituto Público (ADNAP, IP), Escola de Pescas (EP), Instituto Nacional de Oceanografia de Moçambique, Instituto Público (InOM), Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul, Fundo Público (ProAzul, FP) e apoio técnico do Instituto Nacional de Estatística (INE), irá realizar o Censo da Pesca Artesanal e Aquacultura 2022 (CEPAA 2022).

Esta operação estatística terá assistência financeira do Banco Mundial (BM), do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrário (FIDA), da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e do Governo de Moçambique (GdM).

O CEPAA 2022 será o primeiro censo a ser realizado pelo sector que incluirá o subsector da aquacultura.

1. Especificação das necessidades estatísticas

1.1 Necessidades estatísticas

1.1.1 Contexto da operação estatística

O CEPAA 2022 terá lugar num momento em que a mobilização de fundos para a sua efetivação afigura-se como um grande desafio para o Governo. O Plano Director de Estatísticas do Mar, Águas Interiores e Pescas (PDEMAIP) 2017-2021 prevê um ciclo quinquenal de realização de censos mas, em 2017, devido a dificuldades de ordem financeira não foi concretizado.

O PDEMAIP 2017–2021 é um instrumento fundamental para a implementação, monitorização, avaliação dos planos de desenvolvimento do sector e adoção de estratégias de redução da pobreza. O conhecimento sobre o estado de exploração dos espaços marinhos, fluviais, lacustres e dos recursos pesqueiros e aquícolas, mercados, infraestruturas portuárias de apoio à navegação marítima, à pesca e aquacultura, incluindo aspetos socioeconómicos, só será possível com estatísticas fiáveis e disseminadas em tempo oportuno.

O CEPAA 2022 terá lugar numa altura em que o país se ressentir dos efeitos nefastos da COVID 19, situação agravada pelos efeitos severos de eventos extremos tais como cheias, inundações e ciclones IDAI e Keneth que reduziram a capacidade produtiva dos pescadores artesanais e aquacultura através da destruição dos seus meios de produção, facto que poderá afectar o nível de cobertura do mesmo.

Os resultados do CEPAA 2022 serão uma importante ferramenta para o desenho de políticas e programas sectoriais, pois permitirão obter conhecimento sobre as principais atividades desenvolvidas pelos pescadores e aquacultores e a sua distribuição geográfica no país

1.1.2 PRINCIPAIS UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

- Governo de Moçambique;
- Instituto Nacional de Estatística;
- Instituições académicas; e
- Agências nacionais e internacionais.

1.1.3 ORGANIZAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

O CEPAA 2022-2023 terá a coordenação de uma Comissão Nacional de Organização (Núcleo Central), constituída pelos seguintes órgãos:

1.1.4 COMITÉ DA PRESIDÊNCIA

A presidência do CEPAA 2022 será dirigida pelas seguintes entidades:

- Ministro do Mar, Águas Interiores e Pescas, e
- Presidente do Instituto Nacional de Estatística.

Responsabilidades

- a) Dirigir e orientar o CEPAA 2022;
- b) Autorizar a realização do censo;
- c) Aprovar os instrumentos metodológicos e orçamento do censo;
- d) Garantir os recursos financeiros para a realização do censo;
- e) Aprovar o relatório final do CEPAA 2022; e
- f) Presidir a divulgação dos resultados do censo.

1.15 COMITÉ DE COORDENAÇÃO

O censo será coordenado pelas seguintes entidades:

- Secretário Permanente do MIMAIP
- Director da DESE do INE e
- Director da DCI do INE

Responsabilidades

- a) Coordenar a elaboração dos instrumentos metodológicos e orçamentos e submeter à aprovação do Comité de Presidência;
- b) Informar regularmente ao Comité de Presidência sobre o ponto de situação do processo de execução do CEPAA;
- c) Coordenar a elaboração do relatório do CEPAA e submeter à aprovação do Comité de Presidência;
- d) Garantir o cumprimento dos prazos das atividades do CEPAA;
- e) Convocar e dirigir as reuniões técnicas do CEPAA; e
- f) Executar outras tarefas emanadas pela presidência do CEPAA.

1.16 COMITÉ DE DIRECÇÃO

Composição

- Directora Geral do IDEPA, IP;
- Director Nacional da DEPI, IP;
- Director Geral Adjunto do IDEPA, IP;
- Director Adjunto da DESE-INE;

- Director Adjunto da DCI-INE
- Director dos Serviços Centrais de Estudos, Planificação e Desenvolvimento Comunitário (SCEPDC) do IDEPA;
- Director dos Serviços Centrais de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura (SCDPA) do IDEPA, IP;
- Directora dos Serviços Centrais de Promocao da Pesca e Aquacultura (SCPPA) do IDEPA, IP;

Responsabilidades

- a) Coordenar e supervisionar as atividades do Comité Técnico do censo;
- b) Gerir e prestar contas dos fundos alocados para a realização do CEPAA 2022;
- c) Realizar outras tarefas indicadas pelo Comité de Coordenação;
- d) Assegurar a realização das fases de execução do censo dentro dos prazos estabelecidos.

1.1.7 COMITÉ TÉCNICO

Constituição

- Chefe do Departamento de Pesca do IDEPA, IP;
- Chefe do Departamento de Planificação e Estatística do IDEPA, IP;
- Chefe de Repartição de Tecnologias de Informação e Comunicação do IDEPA, IP;
- Técnicos dos Serviços Centrais de Estudos, Planificação e Desenvolvimento Comunitário do IDEPA, IP;
- Técnicos da Direcção de Estudos Planificação e Infraestruturas do MIMAIP;
- Técnico de Informática do Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul – ProAZUL, FP;
- Técnico do Instituto Oceanográfico de Moçambique - InOM;
- Técnicos da Administração Nacional da Pesca – ADNAP, IP;
- Técnico do Instituto Nacional de Inspeção de Pescado – INIP, IP
- Técnico da Escola de Pesca - EP; e
- Técnicos do Instituto Nacional de Estatística DICRE-DCI-DESE do INE;

Responsabilidades

- a) Elaborar todos os instrumentos metodológicos do CEPAA e submeter ao Comité de Direcção;
- b) Preparar a proposta do orçamento e submeter ao Comité de Direcção;
- c) Executar e supervisionar tecnicamente todas as fases de implementação do censo;
- d) Processar e analisar os dados do CEPAA 2022;
- e) Elaborar os relatórios dos resultados do censo e submeter ao Comité de Direcção;
- f) Assegurar a validação dos resultados do censo ao nível das províncias;
- g) Elaborar brochuras dos resultados do censo;
- h) Elaborar o Atlas da Pesca Artesanal e Aquacultura de Moçambique;
- i) Divulgar os resultados finais do CEPAA 2022 a nível nacional e provincial; e
- j) Realizar outras tarefas indicadas pelo Comité de Direcção.

Ao nível das províncias, a Comissão de Organização do CEPAA será representada pelas Delegações provinciais do IDEPA, IP (2) e do INE (2) as quais formarão as Comissões Provinciais de Organização do censo (Núcleo Provincial).

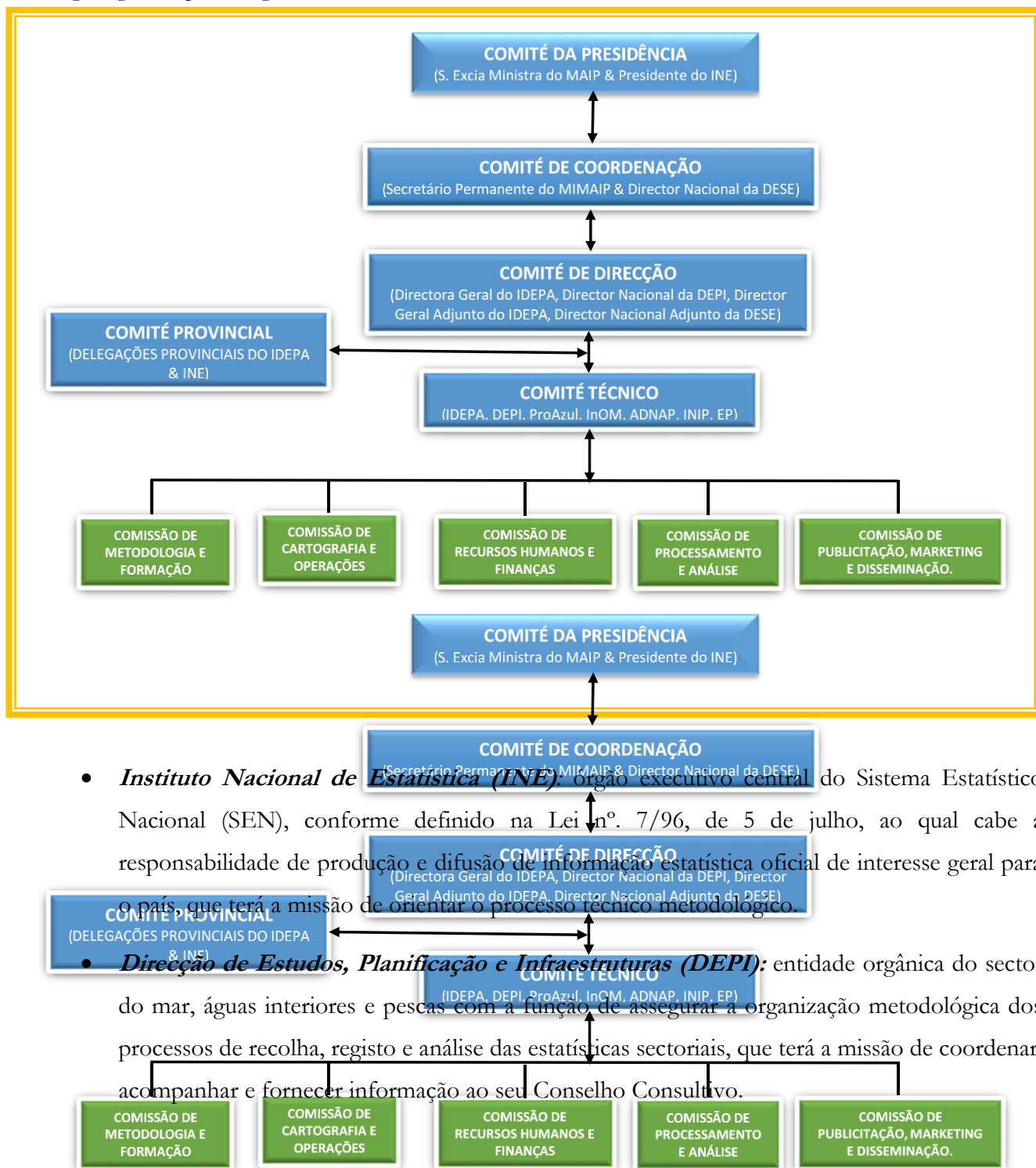
Ao nível provincial a estrutura técnica para execução do censo será composta pelas seguintes comissões:

- **Comissão de Organização do Censo (Núcleo Central):** será composta por técnicos de nível central para a realização do censo, orientada pelo Exmo. Senhor Secretário Permanente do MIMAIP;
- **Comissão de Organização Provincial:** será composta pelos Delegados do IDEPA, IP e do INE, acompanhados por um técnico de cada uma das respetivas instituições;
- **Supervisão Nacional:** será da responsabilidade dos membros das Comissões de Presidência, Coordenação e Direcção do censo;
- **Supervisão provincial:** será da responsabilidade dos Delegados Provinciais do IDEPA, IP e do INE, assessorados pelo supervisor técnico na província;
- **Supervisão técnica:** será da responsabilidade dos técnicos do grupo de trabalho do censo;
- **Controlador (Chefe da brigada):** será responsável pelo controlo do processo de recolha de dados no terreno;

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

- **Recenseador:** será responsável pela recolha de dados junto dos focos;
- **Guia de Campo:** será responsável em acompanhar os brigadistas para os focos;

A estrutura técnica e administrativa de coordenação da execução do censo é resumidamente visualizada no organograma que se segue:



- ***Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura, IP (IDEPA, IP):*** entidade tutelada pelo Ministro que superintende as áreas das pescas e aquacultura, que tem a função de promover, em coordenação com os órgãos locais, a realização de censos da pesca e aquacultura, e que terá, também, a missão de preparar e realizar o censo.
- ***Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul, FP (ProAzul, FP):*** responsável pela mobilização e disponibilização de recursos financeiros, internos e externos, para projetos e ações das unidades orgânicas do ministério de tutela sectorial, bem como das demais instituições públicas e privadas, envolvidas nas atividades das cadeias de valor da economia azul;
- ***Instituto Nacional Oceanográfico de Moçambique (InOM):*** responsável na execução de mapeamento das atividades do censo sob coordenação das Comissões de Organização do Censo (Núcleo Central e Provincial);
- ***Administração Nacional da Pesca, IP (ADNAP, IP):*** responsável pela coordenação da realização das ações de cogestão de pesca aos diferentes níveis incluindo as ações das organizações comunitárias de pesca;
- ***Instituto Nacional de Inspeção de Pescado, IP (INIP, IP):*** responsável pelo licenciamento dos estabelecimentos e embarcações de manuseamento e processamento e de meios de transporte dos produtos da pesca e aquacultura e seus respetivos subprodutos;
- ***Comissão de Organização do Censo (Núcleo Central):*** comissão que terá mandato de coordenar todas as atividades do censo ao nível nacional, incluindo os aspetos metodológicos, elaboração dos instrumentos de trabalho (Questionários), planificação, formação de recenseadores, orçamentação, logística, execução, elaboração dos relatórios finais.
- ***Comissão de Organização do Censo (Núcleo provincial):*** comissão que terá o mandato de realização de todas as atividades do censo ao nível da província, incluindo os aspetos logísticos, divulgação de mensagens, seleção dos recenseadores, divulgação dos resultados provinciais. As atividades desta comissão serão realizadas em coordenação com a comissão de organização do censo do nível central.
- ***Delegação do INE:*** terá a responsabilidade de apoiar tecnicamente as atividades do censo na província, incluindo, divulgação de mensagens, seleção dos recenseadores e divulgação dos resultados provinciais.

- **Delegação do IDEPA, IP:** é a representação do IDEPA, IP ao nível provincial e terá a missão de orientar e implementar as actividades da Comissão de Organização do Censo (Núcleo Provincial), em coordenação com a Comissão de Organização do Censo (Núcleo Central).

1.2 Comissão de trabalho de preparação para realização do censo e suas atribuições

São seguintes as Comissões de trabalho de preparação do censo e as respectivas competências:

1.2.1 Comissão de Metodologia e Formação

Compete-lhe realizar as seguintes actividades:

Ao nível de metodologia

- Coordenar e elaborar os questionários, manuais, instrumentos auxiliares e relatórios técnicos do censo;
- Coordenar e elaborar estratégias e procedimentos para execução das ações a serem implementadas em cada atividade do censo;
- Elaborar relatórios sobre os procedimentos metodológicos;
- Organizar a documentação técnica e metodológica;
- Coordenar todas actividades de procedimentos metodológicos;
- Garantir a elaboração dos relatórios técnicos e toda a documentação pertinente do censo;
- Garantir a coordenação dos trabalhos com as comissões provinciais do censo.

Ao nível de formação

- Propor o plano geral de formação e o cronograma da sua implementação;
- Elaborar os programas temáticos dos cursos a serem ministrados de acordo com o tipo de formação;
- Elaborar os instrumentos de apoio necessário (manuais e questionários);
- Garantir as condições físicas e pedagógicas adequadas para a realização das sessões de formação (sala de formação, data show, quadro, material didático, etc) a nível central;

- Estabelecer as normas de recrutamento dos participantes, acompanhar o processo assim como velar pelo seu cumprimento segundo os requisitos estabelecidos;
- Formar equipas de formadores;
- Elaborar o programa de formação a todos os níveis;
- Dar parecer em relação aos candidatos que ocuparão os postos de controlador (Chefe da Brigada);
- Garantir um alto nível de aproveitamento dos formandos;
- Preparar os materiais de avaliação e;
- Elaborar os respetivos relatórios da formação.

Composição da Comissão de Metodologia e Formação

- Director dos Serviços Centrais de Estudos Planificação e Desenvolvimento Comunitário (SCEPDC) – IDEPA, IP
- Director dos Serviços Centrais de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura (SCDPA) do IDEPA, IP;
- Directora dos Serviços Centrais de Promocao da Pesca e Aquacultura (SCPPA) do IDEPA, IP;
- Chefe do Departamento de Pesca – IDEPA, IP;
- Técnicos da Direcção de Estudos, Planificação e Infraestruturas (DEPI) do MIMAIP
- Técnicos da ADNAP, IP;
- Técnicos da Direcção de Estudos, Planificação e Desenvolvimento Comunitário do IDEPA, IP;
- Técnicos do Instituto Nacional de Estatística (INE)

1.2.2 Comissão de Cartografia e Operações

Compete a esta comissão a realização das seguintes atividades:

Ao nível de cartografia

- Elaborar o manual técnico com instruções metodológicas e procedimentos de cartografia;

- Elaborar todos os mapas das áreas selecionadas para o censo;
- Produzir os mapas dos focos com pontos de controlo, grelha e escala;
- Formar técnicos centrais em matéria de cartografia censitária;
- Formar supervisores provinciais, controladores e recenseadores no uso do GPS e mapas;
- Prestar assistência técnica às brigadas de recolha de dados;
- Identificar os limites dos focos selecionados usando mapas com pontos de controlo e GPS integrado;
- Registrar a localização dos focos selecionados;
- Atribuir códigos aos focos listados;
- Medir a área dos focos selecionados e;
- Gerir a informação da listagem e cartografia.

Ao nível das operações

Compete a realização das seguintes actividades:

- Elaborar manual técnico com instruções metodológicas e procedimentos operativos de recolha de dados;
- Propôr o número de brigadas e dias necessários para a recolha de dados em cada província;
- Velar pela metodologia escolhida para as operações de campo;
- Fazer a supervisão técnica das operações de campo;
- Em coordenação com a comissão de metodologia participar na capacitação dos recenseadores e controladores (chefes das brigadas);
- Coordenar com o supervisor provincial sobre as operações de campo e planos de trabalho;
- Manter permanentemente o fluxo de informação desde a base até ao nível central;
- Prestar apoio às provinciais no que fôr necessário para a execução do censo e;
- Elaborar relatórios das atividades realizadas.

Composição da comissão de Cartografia e Operações

- Técnico do Instituto Nacional Oceanográfico de Moçambique (InOM)
- Técnicos do Instituto Nacional de Estatística (INE)
- Técnicos do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura (IDEPA, IP)

1.2.3 Comissão de Recursos Humanos e Finanças

Compete a realização das seguintes actividades:

Ao nível de Recursos Humanos

- Elaborar os termos de referência para a contratação dos recenseadores;
- Coordenar o processo de contratação dos recenseadores;
- Elaborar folhas de salários e subsídios dos envolvidos no processo;
- Mediar conflitos laborais;
- Estabelecer os mecanismos de controlo de assiduidade.

Ao nível de Finanças

- Elaborar o orçamento do censo;
- Elaborar o plano das despesas do censo;
- Solicitar pagamentos de diversas despesas;
- Coordenar o processo de *procurement* e aquisição de bens, materiais e equipamentos do censo;
- Apresentar o processo de contas logo que se efetue os pagamentos acompanhados dos respetivos justificativos e do relatório explicativo;
- Reportar continuamente as despesas do censo ao longo do processo;
- Elaborar e apresentar o relatório financeiro do CEPAA 2022.

Ao nível da Logística

- Supervisionar a organização/logística;
- Elaborar manual técnico com instruções e procedimentos em matéria de logística censitária;
- Elaborar a lista do equipamento e dos meios necessários para a implementação do censo;
- Fazer o acompanhamento do processo de aquisição de meios, equipamentos e materiais;
- Elaborar o plano de distribuição de materiais e equipamentos, incluindo documentos publicitários;
- Garantir que a documentação e o material do censo cheguem ao destino em tempo oportuno, verificando a conformidade da sua qualidade e quantidade;
- Fazer o controlo de uso de meios de transporte e equipamento; assim como, a sua distribuição pelas províncias;

- Exercer o controlo permanente da existência física dos equipamentos, meios de transporte e documentos;
- Garantir a reprodução de manuais e instrumentos auxiliares;
- Orientar o trabalho dos motoristas bem como orientá-los no sentido de velar pelas viaturas;
- Garantir o empacotamento, a embalagem, o envio e o retorno de materiais e equipamentos;
- Garantir a distribuição, recepção e arquivo de documentos e materiais do censo;
- Organizar em arquivos toda a documentação do CEPAA 2022;
- Fazer a supervisão logística nas províncias e;
- Elaborar os relatórios da logística;

Composição da Comissão de Recursos Humanos e Finanças

- Técnico do Instituto Nacional de Estatística – INE;
- Chefe de Repartição de Recursos Humanos do IDEPA, IP;
- Chefe do Departamento de Aquisições – IDEPA, IP;
- Técnicos dos Serviços Centrais de Estudos, Planificação e Desenvolvimento Comunitário do IDEPA, IP;
- Técnicos da Direção de Estudos, Planificação e Infraestruturas (DEPI) do MIMAIP.

1.2.4 Comissão de Processamento e Análise dados

A esta comissão compete a realização das seguintes ações:

- Planificar os meios informáticos necessários para o censo;
- Apresentar a lista e as especificações técnicas dos materiais informáticos necessários;
- Elaborar o manual de procedimentos para área de informática do CEPAA 2022;
- Desenhar o programa de digitação e processamento de dados;
- Desenhar o programa de verificação/validação de dados;
- Desenhar procedimentos de controlo de qualidade de digitação;
- Fazer a verificação/validação de dados;
- Produzir quadros básicos;
- Elaborar relatórios diários de recolha e de processamento de dados;
- Participar na análise de dados e elaboração de relatórios;
- Participar na publicação e disseminação de dados;

- Dar assistência informática a todas comissões do censo;
- Elaborar conteúdo temático para a capacitação dos recenseadores;

Composição da Comissão de Processamento e Análise de dados (Proposta)

- Chefe do Departamento de Planificação e Estatística (IDEPA).
- Técnicos do Instituto Nacional de Estatística (INE)
- Técnico de Informática do ProAZUL
- Técnico de Informática da ADNAP

1.2.5 Comissão de Publicitação, Marketing e Disseminação

A esta comissão compete a realização das seguintes ações:

- Dar a conhecer ao público e a todos interessados sobre os objetivos e a importância do censo para o país;
- Difundir as principais variáveis a serem medidas assim como o período de execução do censo;
- Organizar entrevistas, palestras e conferências de imprensa;
- Assessorar a direção do censo sobre as abordagens do processo;
- Desenhar a Estratégia de divulgação do CEPAA 2022 nas comunidades;
- Garantir a coordenação do trabalho com as comissões provinciais do censo;
- Elaborar e apresentar o relatório da componente.

Composição da Comissão de Publicitação, Marketing e Disseminação

- Chefe de Repartição de Informação e Comunicação do IDEPA, IP
- Chefe de Departamento de Planificação e Estatística do IDEPA, IP

1.3 Confirmação das necessidades e financiamento

1.3.1 Resumo dos resultados de auscultação dos potenciais utilizadores dos resultados do censo

O CEPAA vai suprir as necessidades de informação estatística demandada pelo governo (principal utilizador da informação). O Relatório final produzido vai ser usado para desenhar e planificar as

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

ações e políticas do governo, monitorar e avaliar o objectivo estratégico no que concerne o aumento da produção e produtividade no sector das pescas.

O MIMAIP, sector que superentende as actividades pesqueiras é Órgão Delegado do Instituto Nacional de Estatística, o qual realiza a operação estatística do Censo da Pesca Artesanal e Aquacultura de modo a satisfazer as necessidades do governo e os utilizadores de informação estatística em geral.

A planificação para a execução do CEPAA 2022 foi antecedida pela realização de duas sessões de trabalho sendo a primeira para a testagem dos instrumentos metodológicos a serem usados para a recolha de dados e a segunda para a realização do Censo piloto.

Estas sessões tiveram lugar em locais previamente identificados tendo em conta as suas características e potencialidades em termos de desenvolvimento das actividades de pesca e aquacultura. As referidas fases contaram com a participação de quadros do sector e do INE (Nível Central) e das Delegações provinciais do IDEPA, IP e dos pescadores e aquacultores locais.

Os resultados desta auscultação foram usados para melhorar e aprimorar os instrumentos metodológicos para a recolha de dados.

1.3.2 Financiamento

O orçamento global para a realização do Censo é estimado em **222.000.000.00MT** (Duzentos e vinte e dois milhões de meticais) devendo cobrir, entre outras, as despesas relacionadas com aquisições de meios materiais, equipamentos, consumíveis, comunicações, despesas de treinamento, operações de campo, seminários, análises temáticas, publicações e disseminação dos resultados, conforme apresentado no quadro abaixo.

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA REALIZAÇÃO DO CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL		ANO 2021	ANO 2022
		MZN	USD	MZN	MZN
1	LANÇAMENTO OFICIAL DO CENSO	390,860.00	5,664.64	390,860.00	
2	MAPEAMENTO DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO CENSO	26,455,013.90	383,406.00	26,455,013.90	
3	WORKSHOP DE SOCIALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS COM USUÁRIOS E PARCEIROS DO MIMAIP	139,250.00	2,018.12		139,250.00
4	COMUNICAÇÃO E IMAGEM PARA FASE DE RECOLHA DE DADOS	7,246,688.00	105,024.46		7,246,688.00
5	CENSO PILOTO	7,259,900.00	105,215.94		7,259,900.00
6	LANÇAMENTO DA FASE DE INICIO DA RECOLHA DE DADOS NO TERRENO	4,454,200.00	64,553.62		4,454,200.00
7	RECOLHA DE DADOS NO TERRENO	159,563,551.25	2,312,515.24		159,563,551.25
8	WORKSHOP PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO CENSO	3,908,950.00	56,651.45		3,908,950.00
TOTAL		209,418,413.15	3,035,049.47	26,845,873.90	182,572,539.25
CONTINGÊNCIA		10,470,920.66	151,752.47	1,342,293.70	9,128,626.96
TOTAL GERAL		219,889,333.81	3,186,801.94	28,188,167.60	191,701,166.21

Fonte: Banco Mundial (BM), do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrário (FIDA), da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e do Governo de Moçambique (GdM).

1.3 OBJECTIVOS DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

1.3.1 Objetivo Geral

Produzir estatísticas actualizadas sobre a estrutura da pesca artesanal e aquacultura do país para melhor planificação, implementação e avaliação de políticas de desenvolvimento do sector das pescas.

1.3.2 Objetivos específicos

São seguintes os objetivos específicos do Censo:

- Georreferenciar os centros de pescas e locais de actividade da pesca artesanal e aquacultura no país;
- Obter uma base de dados que sirva de marco amostral para a realização de inquéritos na área da pesca artesanal e aquacultura;
- Quantificar e caracterizar os centros de pesca existentes no país;
- Quantificar os pescadores e aquacultores envolvidos, directa ou indirectamente, na actividade pesqueira artesanal e aquícola;
- Obter informação sobre:
 - ✓ número e características das artes de pesca;
 - ✓ número e características das embarcações de pesca;
 - ✓ número, características e tipo de unidades aquícolas;
 - ✓ número e características de organizações de base comunitária;
 - ✓ número de infraestruturas de apoio à pesca artesanal e aquacultura; e
 - ✓ número de outros intervenientes e empreendimentos que integram a cadeia de produção da pesca artesanal e aquícola.

14 IMPORTÂNCIA DO CEPAA

De entre os aspetos que tornam importante o CEPAA, se destacam a possibilidade de avaliação de:

A. Satisfação das necessidades dos principais actores do sector, no que diz respeito:

- Ao desenvolvimento da pesca e aquacultura contribuindo para a definição de políticas e estratégias pesqueiras e aquícolas, promovendo a produção e investimentos no sector;

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

- Ao apoio à planificação, pesquisa, tomada de decisões, investimentos e gestão dos recursos pesqueiros, providenciando dados cruciais para análise e avaliação do crescimento económico e previsões de desenvolvimento do sector.

B. Satisfação das necessidades estatísticas na medida em que:

- Fornece o número de centros de pesca e infraestruturas de apoio à pesca e aquacultura existentes e a sua localização geográfica;
- Fornece o número de praticantes da pesca e aquacultura, embarcações, artes de pesca, etc.
- Disponibiliza informação sobre aspetos da força de trabalho na pesca artesanal e aquacultura, apoiando as políticas sociais na área laboral relacionadas com emprego no Sector, através de fornecimento de dados e rendimentos;
- Disponibiliza informação sobre aspetos de equidade de género na pesca artesanal e aquacultura, proporcionando dados desagregados que permitam monitorar os progressos em relação as metas.

15 CONCEITOS E NOMENCLATURAS

1.5.1 Conceitos a utilizar

Os conceitos listados neste documento metodológico tomaram como base o Manual de Conceitos e Definições Estatísticas de Moçambique, revisão 1 – 2013, aprovado pelo Conselho Superior de estatística e o Manual do Recenseador do CEPAA; e os que não constam do Manual de Conceitos são por actualizar na revisão 2.

Quadro 1. Conceitos a utilizar na operação

CÓDIGO ESTATÍSTICO	DESIGNAÇÃO	DEFINIÇÃO
Pesca Artesanal		
1604	Águas interiores	As que se encontram fora da ação marinha, nomeadamente os rios, os lagos e as lagoas, sem ligação com o mar, com comunicação com o mar somente nas marés vivas, as albufeiras, os canais e outras massas aquíferas e, de um modo geral, os depósitos de água

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

		suscetíveis de propiciar a criação de espécies aquáticas.
1605	Águas marítimas	as águas interiores marítimas, o mar territorial e a zona contígua, e as águas que se estendem até ao limite da zona económica exclusiva.
1606	Aquisição em primeira mão	Refere-se a embarcação que foi adquirida num estado novo, nunca teve outro proprietário.
1607	Aquisição em segunda mão	Refere-se a embarcação que foi adquirida num estado novo, nunca teve outro proprietário.
1608	Arte de pesca	Todo o sistema, artefacto ou instrumento preparado para ser utilizado na captura de recursos pesqueiros.
1609	Arte de pesca armadilha	São artes de pesca passivas nas quais a presa acaba por se colocar em posição que lhe dificulta ou impossibilita a fuga, sem que para isso tenha abandonado o seu <i>habitat</i> natural, a água.
1610	Arte de pesca arpão	Instrumento constituído por um ferro em forma de madeira ou metal, utilizado para pesca de grandes peixes ou cetáceos e na caça submarina
1611	Arte de pesca chilimila	Nome tradicional oriundo da província de Niassa, baseado no princípio de pesca com redes aladas. Pertence ao grupo de rede de cerco. É normalmente operada por duas canoas. Arte constituída por uma linha ou fio contendo na sua extremidade um ou mais anzóis para fixação das iscas e captura do peixe. As linhas podem ser usadas com ou sem cana
1612	Arte de pesca arrasto	Arte de pesca que consiste numa rede formada por um saco de malhas pequenas prolongadas por duas grandes asas de malha relativamente maior, amarradas na

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

		sua extremidade com cabos longos (cordas) para alar (puxar) a rede. A arte é usada em praias (mar) e (terra) águas continentais na pesca artesanal.
1613	Arte de pesca cesto	Arte de pesca concebida para capturar peixes, moluscos ou crustáceos, com a forma de cesto, construída com diversos materiais (palha, caniço ou metal), possuindo uma abertura (boca) no cimo por onde se introduz o pescado, de forma a impossibilitar a sua fuga.
1614	Arte de pesca linha de mão	Arte constituída por uma linha ou fio contendo na sua extremidade Um ou mais anzóis para fixação das iscas e captura do peixe. As linhas podem ser usadas com ou sem cana.
1615	Arte de pesca palangre	Arte de pesca constituída por uma linha de grande comprimento, colocada na horizontal ou verticalmente, à qual se ligam numerosas linhas de pequeno comprimento na extremidade livre das quais se empata um anzol. O comprimento e o afastamento variam de acordo com a espécie alvo. Destinam-se à captura de espécies pelágicas e demersais (Palangre de fundo).
1616	Arte de pesca colher	Trata-se de pequenas redes, montadas numa armação circular e operada manualmente a partir de terra sem qualquer instalação fixa ou de uma embarcação.
1617	Arte de pesca chicocota	Arrasto com rede mosquiteira. Arte de pesca similar as redes de arrasto mecânico, utilizadas fundeadas, fixas contra a corrente da maré. Arte tida como nociva (proibida por Lei) porque é operada com dimensões de malha pequena. É chamada “ <i>Chicocota</i> ” na província de Sofala.
1618	Arte de pesca emalhe	Arte constituída por um pano de

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

		rede, de altura e comprimento variáveis, colocada na posição vertical de trabalho às diferentes profundidades. O peixe é retido ao tentar atravessar as malhas do pano de rede. Entre estas redes, destacam-se o emalhe de superfície (para pelágicos), de fundo (para demersais) e de tubarão (malhas maiores).
1619	Arte de pesca gaiola	Armadilha de construção e dimensões variáveis e forma diversa (cilíndrica, poliédrica ou caixa retangular) com uma abertura (boca) num dos lados por onde se introduz o pescado, ficando depois impossibilitado de fuga continuando, porém, no seu meio aquático normal. As gaiolas podem ser constituídas de caniço, variáveis metálicas ou outro material
1620	Arte de pesca gamboa	Arte de pesca constituída por panos de rede (tipo rede de emalhar) ou esteiras, montados na vertical numa fila de várias estacas fixas no fundo marinho. São geralmente montadas em locais estreitos ou zonas de maré e são retirados na maré baixa
1621	Arte de pesca quinia	Arte de pequeno porte, comprimento aproximado de 5 metros e 3 metros de altura. A rede é arrastada por duas pessoas, formada por panos de malhas finas (geralmente mosquiteiras/nocivas). É operada geralmente nas praias, nas zonas de marés e nas margens dos rios.
1622	Arte de pesca recolção	Pessoas coletivas ou individuais que praticam o processo de apanha a mão de mariscos e outros produtos do mar
1623	Arte de pesca recolção de	Pessoas coletivas ou individuais

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

	moluscos	que praticam o processo de apanhar a mão de mariscos e outros produtos pesqueiros
1624	Arte de pesca recolção de equinodermes	Pessoas coletivas ou individuais que praticam a recolha de animais, exclusivamente marinhos, dotados de um esqueleto interno (endo-esqueleto), calcário que emite espinhos salientes. Apresentam-se sob as mais diversas formas. Os mais representantes deste grupo são: ouriços-do-mar, estrelas-do-mar e pepinos do mar
1625	Arte de pesca cerco	São panos grandes de rede para cercar cardumes pelos lados e por baixo, evitando a sua fuga para baixo. As redes de sacada são panos de rede horizontais ou em forma de saco como um paralelepípedo, pirâmide ou cone, com a abertura virada para cima, que são mergulhadas até uma determinada profundidade, e aí deixadas o tempo necessário até os peixes serem atraídos pela luz ou pelo isco para a abertura, e depois retiradas da água
1626	Arte de pesca cerco com retenida	Rede caracterizada pela utilização de uma retenida no fundo da mesma. A retenida permite fechar a rede como uma bolsa, retendo todo o pescado apanhado. As redes de cerco com retenida, que podem ser muito grandes, são manobradas por um ou dois barcos
1627	Arte de pesca de emalhar envolvente (cercadora)	rede de emalhar geralmente utilizada em águas pouco profundas e colocada na vertical para cercar o cardume. Após o cardume ser cercado pela rede, força-se o emalhar ou enredar dos peixes através de ruído ou outros processos

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

1628	Arte de pesca emalhe de deriva	qualquer rede de emalhar mantida a superfície, ou a uma certa distância abaixo dela, por meio de boias, que deriva ao sabor das correntes, isoladamente ou em conjunto com a embarcação a que se encontra amarrada. A rede pode estar equipada com dispositivos destinadas a estabilizá-la e/ou a limitar a sua deriva.
1629	Arte de pesca emalhe de superfície	onde a rede não é fundeada e fica a deriva da embarcação, e de fundo ou de meia.
1630	Arte de pesca emalhe de fundo	É um tipo de rede disposta verticalmente e fica ao fundo, por meio de âncoras (poitas), e são sinalizadas por boias.
1631	Arte de pesca tarrafa	Arte de arremeço, lançada a partir da terra ou de uma embarcação, captura os peixes caindo e fechando-se sobre eles. O seu uso está normalmente limitado a águas pouco profundas das margens dos rios e praias para captura de peixe pequeno e camarão miúdo.
1632	Arte de pesca tresmalho	Rede fundeada junto ao fundo, constituída por três panos de rede, os dois exteriores com malhagem superior à do pano interior, mais solto. Os peixes enredam-se no pano interior de malhagem pequena após terem atravessado os panos exteriores
1633	Arte de pesca colectores de Fauna Acompanhante	Pessoas coletivas ou individuais que praticam a recolha de outros produtos pesqueiros no mar rejeitados pelas embarcações industriais e semi-industriais da pesca de camarão.
1634	Bivalves	Espécies de moluscos cobertas por duas válvulas semelhantes e unidas dorsalmente por um músculo espesso - charneira. Tem um pé na forma de língua e não tem cabeça distinta.
1635	Canoa com estabilizador	Embarcação do grupo das

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

		canoas, com a particularidade de possuir 2 estabilizadores/flutuadores, comumente chamado “Mitumbui” na zona de Pemba.
1636	Casquinha	Embarcação constituída da casca do tronco da árvore, as bordas mantém a curvatura natural do tronco, possui um suporte (tipo roda) na proa e na popa para segurar as laterais, facilitando a manutenção do formato da embarcação.
1637	Congeladores	Um objeto que congela, ou aparelho ou parte de aparelho destinado a congelar ou a manter congelados produtos, alimentares.
1638	Centro de desembarque	Local onde os pescadores desembarcam a sua produção após a faina de pescada. Poderá contemplar ou não infraestruturas de apoio à pesca.
1639	Camara de refrigeração	É um processo que consiste em baixar a temperatura (arrefecer) do pescado em todos os seus pontos até uma temperatura inferior à do ponto de congelação da sua água de constituição de 0°C à -1°C. Essa água passa do estado líquido ao estado sólido, sob a forma de critérios de gelo de tamanho microscópico.
1640	Camara frigorifica	São equipamentos que se destinam a conservação do pescado. A classificação das câmaras não é apenas por estrutura e aspetos visuais tem haver também com a regulação das temperaturas para o processo de resfriamento do produto.
1641	Canoa tipo moma	Embarcação que usualmente é

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

		chamada “ <i>canoa</i> ”, mas, pertence ao grupo de lanchas por suas características: constituída de um casco tabuado, convés de boca aberta, com arrufo, de duas proas, ocasionalmente de popa do tipo espelho. É chamada de “Muatia” na zona de Angoche, em (Nampula)
1642	Canoa tronco escovado	Embarcação constituída de um só tronco de madeira. Geralmente, as suas bordas mantêm a curvatura natural do tronco. A proa e a popa são arredondadas. O interior é cavado e esvaziado. O casco é aberto e normalmente não tem qualquer tipo de reforço longitudinal ou transversal.
1643	Carpinteiro naval	Pessoa capaz de interpretar e executar os planos para construção ou reparação de uma embarcação
1644	Cefalópodes	Têm uma cabeça bem desenvolvida e uma boca rodeada de tentáculos que servem para sugar ou capturar algo. Possuem um manto desenvolvido sob forma de saco. Neste grupo podemos encontrar os polvos, as lulas e os chocos
1645	Centro de pesca	Qualquer lugar permanente ou temporário onde as unidades de pesca são regularmente guardadas e onde a captura é desembarcada
1646	Centro de pesca permanente	local onde os pescadores permanecem durante todo ano.
1647	Centro de pesca não permanente	local onde os pescadores não permanecem durante todo o ano.
1648	Chata	embarcação cujo fundo é plano (chato). A popa de embarcação é do tipo “espelho”. Na popa a embarcação as vezes mantém quase a mesma largura do centro e é cortada verticalmente. O casco tem reforços longitudinais e transversais e é normalmente aberto.

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

1649	Comerciante de pescado	Pessoa que se dedica à compra de pescado e revenda, sem atividade de processamento ou pesca.
1650	Conselho Comunitário de Pesca (CCP)	Organização comunitária sem fins lucrativos e estruturada para o controle e gestão das pescarias em coordenação com as instituições governamentais de administração e gestão das pesqueiras e /ou marítima.
1651	Conservação de pescado	Todo o processo de manutenção do estado natural ou desejável do pescado, neutralizando ou reduzindo o efeito das bactérias ou enzimas de forma a aumentar o tempo de conservação.
1652	Desembarque	É a chegada das unidades de pesca no centro de pesca, depois de uma faina. Pode ser efetuado no período diurno ou noturno.
1653	Desembarque noturno	É aquele que se realiza no período das 18 horas até as 7 horas, sendo a hora que os amostradores do Sector das Pesca se encontram a trabalhar no centro de pesca.
1654	Embarcação de pesca	Toda aquela que esteja equipada ou seja, utilizada para a pesca ou atividades conexas de pesca ou pesca de investigação científica ou experimental.
1655	Equinodermes	São animais marinhos, de vida livre, exceto os crinóides que vivem fixos ao substrato rochoso (sésseis) e de simetria radical que também contêm suas exceções: as plumas do mar, que se locomovem pelos sinos. Como exemplos podemos citar as estrelas-do-mar, holotúrias e ouriços do mar.
1656	Estendais para secagem de pescado	É o dispositivo usado para secar o pescado.
1657	Fábrica de gelo	É um equipamento que se destina a fabricação de gelo em barras ou escamas.
1658	Fibra de vidro	Embarcação resistente, construída

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

		inteiramente em fibra de vidro, possui as bordas mais altas, o formato de seu casco lhe proporciona boa estabilidade associada a um bom desempenho e direcionamento. Destacam-se as embarcações de fibra de vidro do tipo canoas, e do tipo lanchas.
1659	Fumagem do pescado	Processo através do qual o pescado é sujeito a uma fonte de fumo de madeira e calor, que causa a secagem e ao mesmo tempo as partículas de fumo dão características físicas sensoriais, como o gosto e a cor.
1660	Gastrópodes	Estão cobertos por uma concha que cresce em espiral. A maioria dos gastrópodes possui uma cabeça distinta, com um pé ventral e é formada por uma massa carnuda muito retrátil e extensiva que serve para o animal se deslocar. Fazem parte deste grupo as conchas como búzios, cipreias, cones, caracóis e fusos.
1661	Moluscos	Terceira grande classe do reino animal, que compreende seres de corpo mole, quase sempre recobertos por uma concha calcária. Alguns são dotados de movimento. As três principais espécies de moluscos são: Gastrópodes (capacetes, cones, cipreias, arpas, morexes, caracóis, olivas, porcelanas, lapas, fusos, estrombos, terebras e bolbos), os lamelibrânquios ou bivalves (ameijoas, mexilhões, ostras e canivetes) e os cefalópodes (lulas, chocos, potras e polvos).
1662	Motores fora de bordo	São motores marítimos que são montados na popa da embarcação
1663	Motores internos	São motores marítimos que são montados dentro da embarcação
1664	Pesca	Captura ou apanha de espécies aquáticas; Procura, tentativa de captura ou de apanha de espécies aquáticas; Qualquer operação em

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

		relação com ou de preparação para a captura ou apanha de espécies aquáticas compreendendo nomeadamente a instalação ou a recolha de dispositivos para as atrair ou para a sua procura.
1665	Pesca artesanal	Pesca realizada com ou sem embarcação, que pode ser motorizada ou não. As artes são operadas manualmente. Utilizam-se sistemas simples de conservação a bordo (proteção do sol e gelo). A zona de pesca é local ou costeira e as campanhas são normalmente de um dia no mar.
1666	Pescado semi-assado	Consiste em colocar o pescado sob ação direta do calor (fogo de carvão/aceso) e o pescado deve ser cozinhado a posterior antes de ser consumido.
1667	Pescador eventual	Tripulante que participa ocasionalmente na atividade de pesca numa unidade de pesca considerada.
1668	Pescador permanente	Tripulante que participa permanentemente à atividade da pesca numa unidade de pesca considerada
1669	Pesca de pequena escala	A que abrange a pesca artesanal e a semi-industrial.
1670	Pesca submarina	Captura de produtos pesqueiros feita através de mergulho e com utilização de uma arma submarina.
1671	Pesca de subsistência	A que é praticada com ou sem embarcação com meios artesanais elementares, constitui uma atividade secundária para as pessoas que a praticam, fornece bens alimentares para o consumo próprio e não produz excedentes significativos comercializáveis.

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

1672	Pesca familiar	A atividade de pesca que é praticada por pescadores da mesma família que não têm patrão (ou que faz parte da família) e não se efetuam remunerações.
1673	Pesca individual	A atividade de pesca é praticada por um pescador sozinho sem patrão, não existe remuneração.
1674	Pescaria	Operações de pesca de uma ou várias populações de espécies aquáticas sobre as quais são baseadas as referidas operações que, tendo em conta as características geográficas, económicas, sociais, científicas, técnicas ou recreativas, podem ser consideradas como constituindo uma unidade para fins de aproveitamento, gestão e desenvolvimento.
1675	Piroga	Embarcação tipo canoa com casco tabuado, com ou sem convéns, fundo em forma de "V", casco reforçado transversalmente por cavernas e bancos e longitudinalmente por quilha. Possui bicos nas extremidades da popa e de proa, popa elevada em forma de espelho ou fechada.
1676	Poupança e Crédito Rotativo (PCR)	É um conjunto de pessoas que se reúnem por afinidade, vizinhança ou associativismo em atividade socioeconómica para realizar operações de poupança, e pagamento de juros associados ao crédito.
1677	Processador de pescado	Pessoa com capacidade de efetuar operações que alterem a integridade anatómica ou que transforme o estado natural característico do pescado, por um processo químico.
1678	Recenseamento	É o conjunto de operações que visa recolher, processar, analisar e publicar dados estatísticos, económicos e sociais da população de uma determinada

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

		área num dado momento. Portanto é uma operação de planificação do desenvolvimento económico e social do país.
1679	Redeiro	Pessoa com capacidade de fabricação, manutenção e reparação das redes de pesca.
1680	Secagem	é o processo de redução da quantidade de humidade através da evaporação da água do pescado para o ar circundante. Geralmente a água é reduzida até cerca de 20% (peixe seco sem sal) e 35% peixe salgado-seco).
1681	Tanque de salmoura (Tanque de salga)	São de diferentes formas e podem ser feitos de cimento, plástico, madeira ou até barcos.
1682	Unidade de pesca	Uma embarcação com a sua tripulação e artes de pesca (e que não pratica apenas operações conexas de pesca) ou ainda na ausência de embarcação, um pescador ou um grupo de pescadores utilizando em comum uma ou mais artes de pesca.
1683	Veda	Interdição da pesca em determinadas áreas ou épocas, com vista à proteção de juvenis.
1684	Veda comunitária	É a veda que é proposta e decretada pela própria comunidade beneficente dos recursos.
Aquacultura		
1685	Águas interiores	As que se encontram fora da ação marinha, nomeadamente os rios, os lagos e as lagoas, sem ligação com o mar, com comunicação com o mar somente nas marés vivas, as albufeiras, os canais e outras massas aquíferas e, de um modo geral, os depósitos de água suscetíveis de propiciar a criação de espécies aquáticas.
1686	Águas marítimas	As águas interiores marítimas, o mar territorial e a zona contígua, e as águas que se estendem até ao

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

		limite da zona económica exclusiva.
1687	Águas marítimas	As águas interiores marítimas, o mar territorial e a zona contígua, e as águas que se estendem até ao limite da zona económica exclusiva.
1688	Aquacultura	Actividades desenvolvidas pelo homem que têm por fim a reprodução, o crescimento, a engorda, a manutenção e o melhoramento de espécies aquáticas, sendo estas operações efetuadas em instalações alimentadas por águas marítimas (aquacultura marinha), por águas continentais (aquacultura de água doce) ou por ambas (aquacultura de águas salobras).
1689	Aquacultura artesanal	É aquela que é efetuada pela comunidade local ou pessoas singulares, com a aplicação de sistemas extensivo e semi-intensivo de produção e com finalidade comercial.
1690	Aquacultura de investigação	É aquela que é realizada com fins científicos
1691	Aquacultura de subsistência	É aquela que é praticada com aplicação de sistema extensivo de produção constituindo uma atividade secundária para quem a pratica, produzindo para o consumo próprio e só esporadicamente vende a sua produção.
1692	Aquacultura de treino e formação	É aquela que é efetuada com carácter de formação, ensinamento e profissionalização em métodos de produção aquícola.
1693	Aquacultura experimental	É aquela que é realizada com a finalidade de experimentar meios mecânicos de cultura e técnicas de produção industrial de espécies aquáticas, bem como prospetar novas espécies para cultura

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

		comercial.
1694	Aquacultura industrial	É aquela que é efetuada com finalidade comercial com a utilização de meios mecânicos de cultivo e com a aplicação de sistema intensivo.
1695	Aquacultura semi-industrial	Aquela que é efetuada com finalidade comercial com a utilização de meios mecânicos de cultivo e com a aplicação de sistema semi-intensivo e intensivo.
1696	Aquacultura recreativa	É aquela que é praticada com a finalidade recreativa.
1697	Cerco	São sistemas construídos na base de um conjunto de estacas ou poste de madeira, instaladas em regiões de baixa amplitude de marés, sendo adequados para áreas rasas e com baixas velocidades de corrente. É usado principalmente para o cultivo de holotúrias e caranguejo.
1698	Classificação da aquacultura	É consoante a finalidade e complexidade da tecnologia e técnicas de produção empregues.
1699	Espécies aquícolas	Espécies animais ou vegetais aquáticas vivas utilizadas em sistemas de aquacultura.
1700	Espécies exóticas	Qualquer espécie que tenha sido introduzida intencionalmente ou acidentalmente para um local onde ela não ocorre naturalmente.
1701	Espécimes selvagens	Exemplares de espécies aquáticas animais ou vegetais nativas capturadas no meio ambiente natural para fins de aquacultura.
1702	Estaca	Peça de madeira ou outro material que se crava no solo para suportar a estrutura de cultivo.
1703	Estabelecimento de aquacultura	Unidade onde se crie, reproduza ou conserve espécies aquáticas, com fins de comercialização ou não, incluindo a universalidade de bens e de direitos que as integram.
1704		equipamento de produção de

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

	Fabriqueta de ração	ração constituído basicamente por moagem, bacias para mistura de farinhas, maquina de moer carne para formação dos peletes e estendal para secagem da ração
1705	Gaiolas	São unidades de confinamento de animais aquáticos geralmente compostos por uma estrutura metálica, de madeira ou plástica onde são fixadas as malhas de redes que retém os animais aquáticos. É um sistema de produção baseado na água que se caracteriza pela alta concentração de indivíduos por unidade de área e pela exigência de renovação contínua da água de cultivo.
1706	Incubadoras para alevinagem	São estruturas que são utilizadas no segmento de aquacultura constituídas por jarras para acolher ovos e permitir a sua eclosão, bacias para acomodar larvas e torneiras para permitir a circulação permanente de água. O objetivo do material é abrigar em laboratórios, de forma adequada, a reprodução de larvicultura, assim como alevinagem.
1707	Infraestruturas de aquacultura	Massas de águas e seus fundos, natural ou artificialmente criadas, devidamente demarcadas, e ainda quaisquer artefactos flutuantes ou submersos e instalações em terra firme que tenham por fim a reprodução ou a cultura de espécies aquáticas.
1708	Local da instalação da infraestrutura	Zona com condições operacionais para instalação de estabelecimentos de aquacultura.
1709	Long-line	Termo proveniente da língua inglesa que se refere a um sistema implantado em locais com águas mais profundas onde são usados cabos ancorados e mantido suspenso na água por intermédios de boias. Pode ser colocada em quase todo lugar, e

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

		se houver necessidade, o cultivo pode ser movimentado.
1710	Manuseamento	Ações relacionadas com o tratamento de produtos da aquacultura, entre a captura e a transformação ou entre a captura e o processamento ou entre a captura e a venda, que compreendem, designadamente, os cuidados durante a evisceração, lavagem, armazenagem, o transporte, as operações de descarga ou quaisquer outras operações de manuseio.
1711	Operador	Pessoa singular ou coletiva envolvida, direta ou indiretamente, em qualquer fase da cadeia produtiva, incluindo a distribuição e o comércio de produtos da aquacultura e rações para aquacultura.
1712	Piscicultor	Aquele que se dedica a produzir e criar peixe (quem cultiva apenas peixe).
1713	Processamento	qualquer processo em local, instalação ou estabelecimento na qual os produtos da aquacultura são enlatados, embalados, secos, fumados, postos em salmoura ou em gelo, congelados, tratados e acondicionados de qualquer outra forma para serem vendidos a grosso ou a retalho
1714	Produtos da aquacultura	Todos aqueles obtidos da atividade de reprodução ou crescimento, engorda, manutenção e melhoramento de espécies aquáticas controlados pelo homem.
1715	Projeto de aquacultura	Instrumento de natureza técnica que contém descrição de uma intenção de implementação de aquacultura elaborado em conformidade com os termos de referência previamente aprovados pelo Ministro que superintende a área das Pescas e Aquacultura.
1716	Ração	Alimento complementar

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

		artificialmente produzido, cuja combinação de nutrientes corresponde às necessidades nutricionais da espécie-alvo.
1717	Ração extrusada para peixe	Alimento suplementar artificialmente produzido, cuja combinação de nutrientes corresponde às necessidades nutricionais da espécie-alvo, que após contacto com a água mantém-se à superfície.
1718	Ração não extrusada para peixe	Alimento suplementar artificialmente produzido, cuja combinação de nutrientes corresponde às necessidades nutricionais da espécie-alvo.
1719	Reprodutor	Animal reservado para reprodução ou capaz de produzir.
1720	Semente aquícola	Organismos aquáticos nos seus primeiros estágios de vida destinados a dar início ao cultivo em cativeiro.
1721	Sistema de produção	Conjunto de meios e técnicas aplicadas na cultura de espécies aquáticas. Pode ser de carácter extensivo, semi-intensivo ou intensivo.
1722	Sistema extensivo	Caracteriza-se (i) pela cultura de espécies aquáticas capturadas no meio ambiente natural e/ou reproduzidas em cativeiro; (ii) pela cultura de espécies aquáticas por métodos de repovoamento em massas de água naturais; (iii) pela não utilização de aeração mecânica e de rações industrialmente preparadas; (iv) pela utilização da produtividade natural do meio aquático de cultura; (v) pela possibilidade de utilizar fertilizantes e de renovar a água da instalação de cultura; (vi) pelo povoamento em baixa e média densidade.
1723	Sistema semi-intensivo	Caracteriza-se (i) pela cultura de espécies aquáticas reproduzidas em cativeiro; (ii) pela utilização de rações industrialmente preparadas

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

		em combinação com fertilizantes; (iii) pela renovação da água e possibilidade de utilização de sistemas de areação mecânica; (iv) pelo povoamento em média densidade.
1724	Sistema intensivo	Caracteriza-se (i) pela cultura de espécies aquáticas reproduzidas em cativeiro; (ii) pela utilização de rações industrialmente preparadas; (iii) pela utilização de aeração mecânica; (iv) pelo povoamento em alta densidade; (v) pelo reúso da água através de uso de equipamentos de filtração.
1725	Tanque aquícola	Reservatório escavado em terreno natural ou revestido, dotado de sistemas de abastecimento e de drenagem de água de tal modo que o permita encher ou secar no menor espaço de tempo possível. O tanque pode ser parcial ou totalmente elevado acima do terreno natural, mediante a elevação de diques.
1726	Tipo de aquacultura	Forma ou prática de atividade definida pela espécie aquícola.
1727	Trabalhador aquícola	Termo amplo que inclui todo aquele que em troca de algum tipo de remuneração, desenvolve ou está envolvido na atividade de aquacultura, quer seja de forma independente ou por conta própria, quer seja integrado numa organização ou empresa e sob ordens desta.
1728	Unidade de produção de ração	Composição constituída basicamente por equipamentos seguintes - moagem, dosagem, misturadora, extrusora, secagem, peletizadora e ensacagem.

1.5.2 Classificações a adoptar

Com vista a permitir comparabilidade dos resultados do presente censo com os anteriores, serão usados 5 tipos de questionários (questionário de centros de pesca; questionário de unidades de pesca; questionário de

OBCs e questionário de infraestrutura de apoio da pesca e aquaculturas), com acréscimo do questionário de aquacultura para responder a dinâmica actual.

Para a recolha de dados será usado o mecanismo CAPI (Computer-Assisted Personal Interviews /Entrevista Assistida por Computador) em tablets para os 5 (cinco) questionários.

A recolha de dados numa determinada unidade de análise ou observação, será feita através de visitas presenciais, às seguintes unidades estatísticas:

- Centro de Pesca (responsável do centro de pesca, pescador influente ou líder do CCP);
- Unidade de Pesca (patrão ou responsável);
- Unidade Aquícola (proprietário da Unidade de produção aquícola familiar, individual ou colectiva);
- OBC (presidente, vice-presidente, conselheiro ou fiscal);
- Infraestrutura de apoio à pesca e aquacultura (responsável da infraestrutura, que poderá ser patrão, gestor e presidente de comissão de gestão).

Nos centros de pesca, todos intervenientes, serão enumerados exaustivamente.

Para a entrada de dados usar-se-á o software ODK (Open Development Kit) que é um aplicativo de recolha de dados de código aberto desenvolvido pela Google em colaboração com a Universidade Washington. Este software foi desenhado especialmente para Smartphones e Tablets (Android), para dar celeridade a digitação de dados, crítica e obtenção de frequências. O programa permite verificar a interactividade, os intervalos das variáveis, detectar inconsistências e controlar o fluxo interno de dados durante a digitação e/ou entrada dos questionários no acto de recolha.

O fluxo de dados (transferência de dados da equipa do campo – CAPI – para o servidor) será feito através da conexão de internet. O envio da informação do campo para o servidor será feito diariamente e a equipa de editores de dados (equipa de técnicos centrais) se responsabilizará pela verificação, revisão e crítica dos dados dos questionários, incluindo a sua aprovação. Em casos de inconsistências detetadas, a equipa de técnicos centrais notificará os enumeradores/ recenseadores para correcção, ainda no terreno.

A recolha de dados terá lugar de 03 de Outubro a 16 de Novembro de 2022 realizada por recenseadores contratados localmente, devidamente treinados, organizados em brigadas coordenadas por técnicos das instituições do sector, dos SPAE e DPAP, que trabalham com matérias de pesca artesanal e aquacultura. Para a materialização desta actividade, será constituído um grupo de apoio composto por motoristas e auxiliares administrativos do IDEPA, IP, guias de campo, entre outros.

Esta actividade será supervisionada por uma equipa, constituída por técnicos experientes em matérias do censo

1.6 DISPONIBILIDADE DE DADOS

1.6.1 Enquadramento legal

O Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial. O INE é o órgão executivo central do SEN que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do país (Lei nº 7/96 de 5 de julho).

1.6.2 Fonte de dados

O Censo da Pesca Artesanal e Aquacultura é uma operação estatística cuja principal fonte de dados são os pescadores artesanais e aquacultores que direta ou indiretamente intervêm nas respetivas cadeias de valor da pesca e aquacultura.

1.7 PLANO DE ACÇÃO E ORÇAMENTO

Para esta operação estatística prevê-se as seguintes acções e os respectivos orçamentos:

Quadro 2. Plano de Acção e Orçamento

No de Ordem	Acção/Fases	Orçamento (em Meticais)
1	Preparação para a realização do CEPAA – I Trimestre 2022	28.000.000,00
2	Realização agendada para III – IV Trimestre - 2022	192.000.000,00
3	Workshop para a divulgação dos resultados de CEPAA - 2023	3.900.000,00

2 Desenho do Projecto

2.1 Desenho de saídas

2.1.1 Indicadores a produzir

A lista de principais indicadores a serem produzidos segue no quadro abaixo. (acentuação: caracterização; Força; produção; aquícola)

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

Quadro 3. Indicadores a produzir

Modulo I: PESCA ARTESANAL	
Principais características dos centros de pesca	Nº de centros de pesca por massa de água, província e sua distribuição percentual. Moçambique, 2023
	Nº de centros de pesca por massa de água, tipo de ecossistema, província e sua distribuição percentual. Moçambique, 2023
	Nº de centros de pesca por massa de água, regime de permanência e sua distribuição percentual. Moçambique, 2023
	Nº de centros de pesca segundo principal via de acesso por província e sua distribuição percentual. Moçambique, 2023
	Nº de centros de pesca com acesso terrestre e estado da via por província e sua distribuição percentual. Moçambique, 2023
	Nº de centros de pesca com acesso limitado por causa das questões ambientais e sua distribuição percentual por província. Moçambique, 2023
	Nº de centros de pesca com acesso a rede de telefonia móvel e sua distribuição percentual por província. Moçambique, 2023
	Nº de centros de pesca com cobertura de veda comunitária e sua distribuição percentual por província. Moçambique, 2023
	Nº de centros de pesca cobertos pelos CCPs e sua distribuição percentual por província. Moçambique, 2023
	Nº de centros de pesca com desembarques noturnos por província e sua distribuição percentual. Moçambique, 2023
	Nº de centros de pesca com dispositivos de processamento de pescado e sua distribuição percentual por província. Moçambique, 2023
Caracterização da força de trabalho na pesca	Nº de pescadores com embarcações por sexo, província e distribuição percentual. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores com embarcações segundo categoria por província e sua distribuição percentual. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores com embarcações segundo nível de escolaridade, província e sua distribuição percentual. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores com embarcações segundo categoria, nível de escolaridade por província e sua distribuição percentual. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores com embarcações segundo faixa etária, idade média e sua distribuição percentual. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores com embarcações segundo faixa etária, idade média, sexo e sua distribuição percentual. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores com embarcações segundo regime de trabalho e sua distribuição percentual. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores com embarcações segundo posição migratória e sua distribuição percentual por província. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores imigrantes segundo proveniência, província de chegada e sua distribuição percentual. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores sem embarcações segundo tipo, sexo e por província. Moçambique, 2023
Caracterização das artes de pesca	Nº de outros profissionais ligados à pesca por sexo província. Moçambique, 2023
	Nº de artes de pesca segundo tipo e por província. Moçambique, 2023
	Nº de artes de pesca convencionais e sua distribuição percentual por província. Moçambique, 2023
	Nº de artes de pesca segundo medidas de cumprimento por tipo de arte. Moçambique, 2023
	Nº des artes de pesca convencionais segundo legalização por província. Moçambique, 2023
	Nº des artes de pesca convencionais segundo licenciamento por tipo de arte e província. Moçambique, 2023
	Nº des artes de pesca segundo as medidas de largura por tipo de arte e província. Moçambique, 2023
Caracterização das embarcações de pesca artesanal	Nº des artes de pesca não convencionais por província. Moçambique, 2023
	Nº de embarcações segundo tipo e por província. Moçambique, 2023
	Nº de embarcações segundo tipo de propulsão por província. Moçambique, 2023
	Nº de embarcações segundo tipo de propulsão por tipo de embarcação. Moçambique, 2023
	Nº de embarcações registadas e não registadas por província. Moçambique, 2023
	Nº de embarcações segundo autonomia por província. Moçambique, 2023

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

	Nº de embarcações segundo autonomia por tipo de embarcação. Moçambique, 2023
	Nº de embarcações segundo anos de uso na pesca por tipo de embarcação. Moçambique, 2023
	Nº de embarcações motorizadas segundo a potência de motor por província. Moçambique, 2023
	Nº de embarcações que usam gelo a bordo para conservação de pescado por província. Moçambique, 2023
	Nº de embarcações que usam gelo à bordo para conservação de pescado por tipo de embarcação. Moçambique, 2023
	Nº de embarcações segundo o tipo de dispositivo de conservação de pescado instalado a bordo por província. Moçambique, 2023
	Nº de embarcações segundo as suas dimensões por província. Moçambique, 2023
	Nº de embarcações segundo as suas dimensões por tipo de embarcação. Moçambique, 2023
Caracterização das unidades de pesca	Nº das unidades de pesca segundo tipo de massas de águas e província. Moçambique, 2023
	Nº das unidades de pesca motorizadas e não motorizadas segundo a zona de pesca e por província. Moçambique, 2023
	Nº das unidades de pesca motorizadas e não motorizadas segundo a distância em relação à zona de pesca por província. Moçambique, 2023
	Nº das unidades de pesca segundo restrição a zona de pesca por província. Moçambique, 2023
	Nº das unidades de pesca por província. Moçambique, 2023
Custos e formas de remuneração da mão-de-obra nas actividades pesqueiras	Nº de pescadores segundo destino de produção por província. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores segundo os meios usados para a canalização de pescado ao local de venda por província. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores segundo os locais de venda de pescado e sua distribuição percentual por província. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores segundo a forma de remuneração de mão de obra e sua distribuição percentual por província. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores segundo a modalidade de remuneração e mão de obra e sua distribuição percentual por categoria. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores segundo a modalidade de remuneração da mão de obra e sua distribuição percentual por província. Moçambique, 2023
	Nº de pescadores segundo fonte de financiamento da actividade de pesca e sua distribuição percentual por província. Moçambique, 2023
	Custos médios de produção diária por província (em Meticais). Moçambique, 2023
	Custos médios mensais na produção pesqueira por província (em Meticais). Moçambique, 2023
	Custos médios de investimento na pesca por província (em Meticais). Moçambique, 2023
	Receita estimativa nos meses de maior e menor produção por província. Moçambique, 2023
	Produção estimada por província segundo tipo de recursos nos meses de maior produção. Moçambique, 2023
	Produção estimada por província segundo tipo de recursos nos meses de menor produção. Moçambique, 2023

Modulo II: AQUACULTURA

Caracterização dos profissionais da produção aquícola	Nº de aquacultores em tanques segundo sexo e por província. Moçambique, 2023
	Nº de aquacultores em gaiolas segundo sexo e por província. Moçambique, 2023
	Nº de aquacultores em tanques e gaiolas segundo sexo e por província. Moçambique, 2023
	Nº de aquacultores em tanques e gaiolas segundo nível de escolaridade e sexo por província. Moçambique, 2023
	Nº de aquacultores em tanques e gaiolas segundo nível de escolaridade e sexo por província. Moçambique, 2023 (Gráfico)
	Nº de aquacultores em tanques e gaiolas segundo faixa etária, idade média e sexo por província. Moçambique, 2023
	Nº de aquacultores em tanques e gaiolas segundo faixa etária, idade média e sexo por província. Moçambique, 2023 (Gráfico)
	Nº de aquacultores em tanques segundo regime de trabalho, sexo e por província. Moçambique, 2023

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

	Nº de aquacultores em gaiolas segundo regime de trabalho, sexo e por província. Moçambique, 2023
	Nº de aquacultores em tanques e gaiolas segundo regime de trabalho, sexo e por província. Moçambique, 2023
	Nº de aquacultores em tanques segundo nacionalidade, sexo e por província. Moçambique, 2023
	Nº de aquacultores em gaiolas segundo nacionalidade, sexo e por província. Moçambique, 2023
	Nº de aquacultores em tanques e gaiolas segundo nacionalidade, sexo e por província. Moçambique, 2023
Caracterização dos profissionais de apoio à produção aquícola	Nº de construtores de tanques segundo sexo e categoria por província. Moçambique, 2023
	Nº de produtores de ração segundo sexo e categoria por província. Moçambique, 2023
Caracterização das unidades de produção aquícola	Nº de tanques segundo suas características por província. Moçambique, 2023
	Nº de tanques segundo dimensão média por província. Moçambique, 2023
	Nº de tanques povoados e não povoados por província. Moçambique, 2023
	Nº de tanques segundo a área cultivada por província. Moçambique, 2023
	Nº de tanques segundo a sua localização geográfica por província. Moçambique, 2023
	Nº de gaiolas aquícolas segundo a forma e tipo por província. Moçambique, 2023
	Nº de gaiolas circulares segundo a forma e dimensão média por província. Moçambique, 2023
	Nº de gaiolas rectangulares segundo a forma e dimensão média por província. Moçambique, 2023
	Nº de gaiolas povoadas e não povoadas por província. Moçambique, 2023
	Nº de gaiolas segundo a área cultivada por província. Moçambique, 2023
Caracterização das unidades de apoio à produção aquícola	Nº de unidades de produção de sementes segundo o tipo de instalação por província. Moçambique, 2023
	Nº de unidades de produção de sementes de espécies de águas marinhas segundo o tipo de instalação, escala de produção e média de produção por província. Moçambique, 2023
	Nº de unidades de produção de sementes de espécies de águas marinhas segundo a escala de produção por província. Moçambique, 2023
	Nº de unidades de produção de sementes de espécies de águas salobres segundo o tipo de instalação, escala de produção e média de produção por província. Moçambique, 2023
	Nº de unidades de produção de sementes de espécies de águas salobres segundo o tipo de instalação e localização geográfica por província. Moçambique, 2023
	Nº de unidades artesanais de produção de ração segundo características por província. Moçambique, 2023
	Nº de unidades artesanais de produção de ração segundo escala de produção por província. Moçambique, 2023
Licenciamento das unidades de produção aquícola	Nº de unidades de produção em tanques licenciadas e não licenciadas por província. Moçambique, 2023
	Nº de unidades de produção em gaiolas licenciadas e não licenciadas por província. Moçambique, 2023
	Nº de unidades de produção aquícolas licenciadas e não licenciadas segundo o tipo de aquacultura por província. Moçambique, 2023
	Nº de unidades de produção aquícolas licenciadas e não licenciadas segundo os anos de exploração por província. Moçambique, 2023
Custos e remuneração da força de trabalho na aquacultura	Nº de produtores segundo destino da produção por província. Moçambique, 2023
	Nº de produtores segundo categoria e modalidade de remuneração por província. Moçambique, 2023
	Custos da unidade de produção em tanques. Moçambique, 2023
	Custos da unidade de produção em gaiolas. Moçambique, 2023
	Custos da unidade de produção de sementes. Moçambique, 2023
	Custos da unidade de produção de ração. Moçambique, 2023

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

	Custo médio da produção aquícola segundo os recursos capturados por província. Moçambique, 2023
--	---

Modulo III: ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA

Caracterização das organizações de base comunitária (OBCs)	Nº de organizações de base comunitária ligadas a pesca segundo o tipo por província. Moçambique, 2023
	Nº de organizações de base comunitária ligadas a pesca segundo o tipo e legalização por província. Moçambique, 2023
	Nº de organizações de base comunitária ligadas a pesca com e sem sede própria por província. Moçambique, 2023
	Nº de organizações de base comunitária ligadas a aquacultura segundo o tipo por província. Moçambique, 2023
	Nº de organizações de base comunitária ligadas a aquacultura segundo o tipo e legalização por província. Moçambique, 2023
	Nº de organizações de base comunitária ligadas a aquacultura com e sem sede própria por província. Moçambique, 2023
Caracterização dos membros das OBCs	Nº de organizações de base comunitária ligadas a pesca segundo o tipo, categoria e sexo por província. Moçambique, 2023
	Nº de organizações de base comunitária ligadas à pesca segundo categoria, sexo e tipo de organização por província. Moçambique, 2023
	Nº de organizações de base comunitária ligadas à aquacultura segundo o tipo, categoria e sexo por província. Moçambique, 2023
	Nº de organizações de base comunitária ligadas à aquacultura segundo categoria, sexo e tipo de organização por província. Moçambique, 2023
Aspectos financeiros das OBCs	Nº de organizações de poupança e crédito rotativo (PCRs) segundo transações financeiras por província. Moçambique, 2023
	Nº de organizações de poupança e crédito rotativo (PCRs) segundo valores acumulados no último ciclo por província. Moçambique, 2023

Modulo IV: INFRAESTRUTURAS DE APOIO À PESCA E AQUACULTURA

Caracterização das infraestruturas de apoio à pesca e aquacultura	Nº de mercados de comercialização de pescado segundo tipo por província. Moçambique, 2023
	Nº de mercados de comercialização de pescado operacionais e não operacionais segundo tipo por província. Moçambique, 2023
	Nº de mercados de comercialização de pescado segundo os equipamentos de frio instalados por província. Moçambique, 2023
	Nº de mercados de comercialização de pescado segundo áreas conexas às infraestruturas por província. Moçambique, 2023
	Nº de oficinas de apoio à pesca artesanal e carpintarias navais segundo a legalidade por província. Moçambique, 2023
	Nº de oficinas, lojas de venda de insumos, peixarias e fábricas de gelo segundo a legalidade por província. Moçambique, 2023
	Nº de dispositivos de processamento de pescado por província. Moçambique, 2023
	Nº de equipamentos de conservação de pescado por província. Moçambique, 2023
	Nº de infraestruturas de apoio a produção aquícola segundo o tipo por província. Moçambique, 2023

2.1.2 Produto de difusão

Do CEPAA 2022 irá resultar na divulgação dos seguintes produtos:

Quadro 4. Caracterização dos produtos estatísticos

Nome do produto	Tipo de produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico	Meios de disponibilização
Relatório Final Censo da Pesca Artesanal e Aquacultura 2022	Publicação	N/A	Nacional	Página oficial do INE, Página oficial do MIMAIP, Página oficial do IDEPA, IP
Atlas da Pesca Artesanal e Aquacultura 2022	Mapas	N/A	Nacional	Página oficial do INE, Página oficial do MIMAIP, Página oficial do IDEPA, IP
Mapas temáticos	Mapas	N/A	Nacional	Página oficial do INE, Página oficial do MIMAIP, Página oficial do IDEPA, IP

2.1.3 Tratamento da confidencialidade

A informação será divulgada de forma agregada e globalizada, garantindo-se, desta forma, a confidencialidade dos dados individuais assegurada nos termos dos princípios estatísticos do SEN e da Carta Africana de Estatística.

2.1.4 Calendário de divulgação

A informação será publicada segundo o calendário:

Quadro 5. Calendário das publicações da informação

Nº	Publicação	Data de divulgação dos resultados
1	Relatório dos principais indicadores do CEPAA 2022	Abril 2023
2	Relatório Final do CEPAA 2022	Agosto 2023

2.1.5 Arquivo, segurança e gestão da base de dados

Os dados serão alojados no servidor do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura IDEPA, IP. A qualquer altura deverá ser possível consultar a situação de um determinado quadro estatístico perfeitamente situado no tempo. Os micro-dados, metadados, instrumentos de recolha e toda a documentação relacionada ficarão disponíveis no Arquivo do IDEPA, IP ao nível central.

2.1.6 Avaliação da operação

A avaliação da operação será feita através do relatório de um inquérito de validação dos resultados do CEPAA a ser coordenado pelo INE. Através dos resultados deste inquérito será feita a comparação deste com os resultados do CEPPA para aferir a qualidade das variáveis mais importantes do censo. Em cada processo serão avaliadas as etapas e os principais documentos elaborados. Todas as evidências documentais produzidas em cada processo do CEPAA 2022 serão conservadas no Arquivo Central do IDEPA, IP.

3 VARIÁVEIS

3.1 Variáveis de observação

As variáveis de observação estão ilustradas nos questionários anexos a este Documento Metodológico.

4 METODOLOGIA DE RECOLHA DE DADOS

4.1 Periodicidade da operação estatística

A periodicidade de recolha e atualização de dados do CEPAA será de cinco (5) anos, prevendo-se que o próximo Censo tenha lugar no ano de 2027.

4.2 Tipo de recolha

A recolha de dados de CEPAA 2022 será feita com recurso ao uso de *Tablets* a serem adquiridos para o efeito. Com recurso aos mesmos, os recenseadores a serem contratados deslocar-se-ão aos Centros de Pesca e as Aldeias onde se desenvolvem as actividades de pesca e aquacultura para recolher os dados.

4.3 Período de referência dos dados

Dada a natureza do CEPAA 2022 o período de referência dos dados é novembro 2022, de acordo com a tipicidade dos indicadores a produzir.

4.4 Cartografia

A informação base de referência para a realização do CEPAA 2022 será preparada através da recolha de dados administrativos a serem fornecidos pelas Delegações provinciais do IDEPA, IP ao nível nacional. Esta informação será fundamental para a avaliação do nível de cobertura do CEPAA 2022 e servirá, igualmente, como elemento de base para apoiar a identificação dos locais a serem cobertos pelo Censo.

O CEPAA 2022, será um levantamento de dados por “varredura”, devendo ser realizado a todos os intervenientes nas cadeias de valor da Pesca Artesanal e Aquacultura nos locais de realização das suas actividades garantindo assim que todas as unidades estatísticas sejam abrangidas. No processo de recolha de dados será tida em consideração à hierarquia da divisão administrativa do país, nomeadamente província, distrito, posto administrativo, localidade, aldeias, centros de pesca.

4.5 Instrumentos de recolha de dados (Questionários)

Para recolha de dados, serão usados cinco (5) questionários a serem inseridos nos *Tablets* de forma eletrónica. Os referidos questionários são apresentados no quadro abaixo.

Quadro 6. Questionários a serem usados para a recolha de dados

Tipo de questionário	Formato
Questionário de centros de pesca	Electrónico
Questionário de unidades de pesca	
Questionário de aquacultura	
Questionário de organizações de base comunitária	
Questionário de infraestruturas de apoio à pesca artesanal e aquacultura	

O recenseador recolherá os dados via *Tablet* e depois enviará ao controlador (Chefe de brigada) que deverá fazer a verificação e caso tenha erros, ele devolverá ao recenseador a quem caberá a tarefa de retificar e reenviar ao Servidor Central. Caberá aos Supervisores Técnicos provinciais a tarefa de acessar ao Servidor Central para analisar estes questionários e validá-los e/ou rejeitá-los, para a devida correção, dependendo de cada situação. Os Supervisores técnicos províncias serão assessorados por equipas de Supervisores Centrais a serem destacados para cada província.

4.5.1 Âmbito geográfico da operação estatística e pacotes de tratamento de dados

O CEPAA 2022 permitirá ter dados com representatividade de nível nacional e provincial. Em termos de processamento, os dados a serem gerados em cada fase do processo serão processados com recurso a ferramentas informáticas listadas no quadro a seguir.

Quadro 7. Pacotes informáticos para recolha, tratamento e análise de dados

Pacotes informáticos	Fases
ODK Humanitarianresponse	Recolha dos dados
SPSS	Processamento e análise dos dados
Excel	Análise dos dados
Microsoft Word	Edição do relatório

4.6 METODOLOGIA DE TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

4.6.1 Metodologia de Tratamento e análise de dados

4.6.2 Tratamento e análise de dados

O envio da informação do campo para o Servidor Central do IDEPA, IP será feito diariamente através da Internet e o aplicativo informático concebido para o efeito responsabilizar-se-á pelo envio da mesma. O processamento de dados do censo envolverá processos manuais e automáticos nomeadamente, o preenchimento dos questionários e envio ao Servidor, a recepção e verificação dos questionários, revisão e análise crítica, edição e análise de inconsistências. Este trabalho envolverá equipas de supervisores técnicos provinciais e técnicos de informática do sector e quadros com qualificações e competências para fazer uma apreciação crítica dos dados.

4.6.2.1 Tratamento de não resposta

Para o tratamento e análise de dados individuais será constituída uma equipa cujas atividades resumir-se-ão em:

- Conferir a quantidade dos questionários preenchidos diariamente;
- Verificar se os questionários preenchidos para cada unidade estatística não estão a ser duplicados;

É importante referir que a recolha de dados será efetuada de forma eletrónica usando *Tablets* e os controladores enviarão os dados ao Servidor Central, onde serão baixados pela equipa de informática e entregues aos críticos para efeitos de verificação, análise de consistência e respetiva correção. É

nesta etapa onde serão tratados todos os casos omissos, as perguntas abertas, entre outro tipo de análises.

Os erros de não resposta traduzem a ausência total ou parcial de informação respeitante à alguns dos indivíduos recenseados. Isto porque, por qualquer motivo, não será possível recolher informação junto de algumas pessoas recenseadas, relativamente a todas ou apenas algumas das questões formuladas. Definem-se duas categorias distintas de não respostas:

1. As não respostas parciais a certas perguntas do questionário, resultantes de:

- Recusa à resposta de certas questões (temas melindrosos, receio de invasão de privacidade, cansaço, etc.);
- Erros de natureza técnica resultante da fraca assimilação dos *Tablets* por parte dos recenseadores.
- Ignorância ou incompreensão (não sabe responder, não compreende a pergunta) e
- Respostas suprimidas na fase de controlo de coerência das respostas.

2. As não respostas totais ao inquérito, explicadas por:

- Recusa a responder;
- Ausência do respondente no momento em que se tenta estabelecer o contacto e
- Incapacidade de responder por desconhecimento, por exemplo, da língua.

Para evitar alguns destes problemas, vão ser adotadas algumas medidas, tais como:

- Contratação de pessoal nativo que entende a língua local para fazer parte das equipas de recenseadores
- Realização de várias tentativas de contacto das pessoas a serem recenseadas;
- Garantia de anonimato e confidencialidade;
- Publicitação dos resultados do censo;
- Criação de condições adequadas para o trabalho de campo;
- Identificação de inquiridores com crachás, camisetas, credenciais;
- Fornecimento de contactos telefónicos dos controladores para esclarecimentos adicionais;
- Realização de contacto prévio, por via dos líderes comunitários e autoridades locais, alertando para a realização das entrevistas e

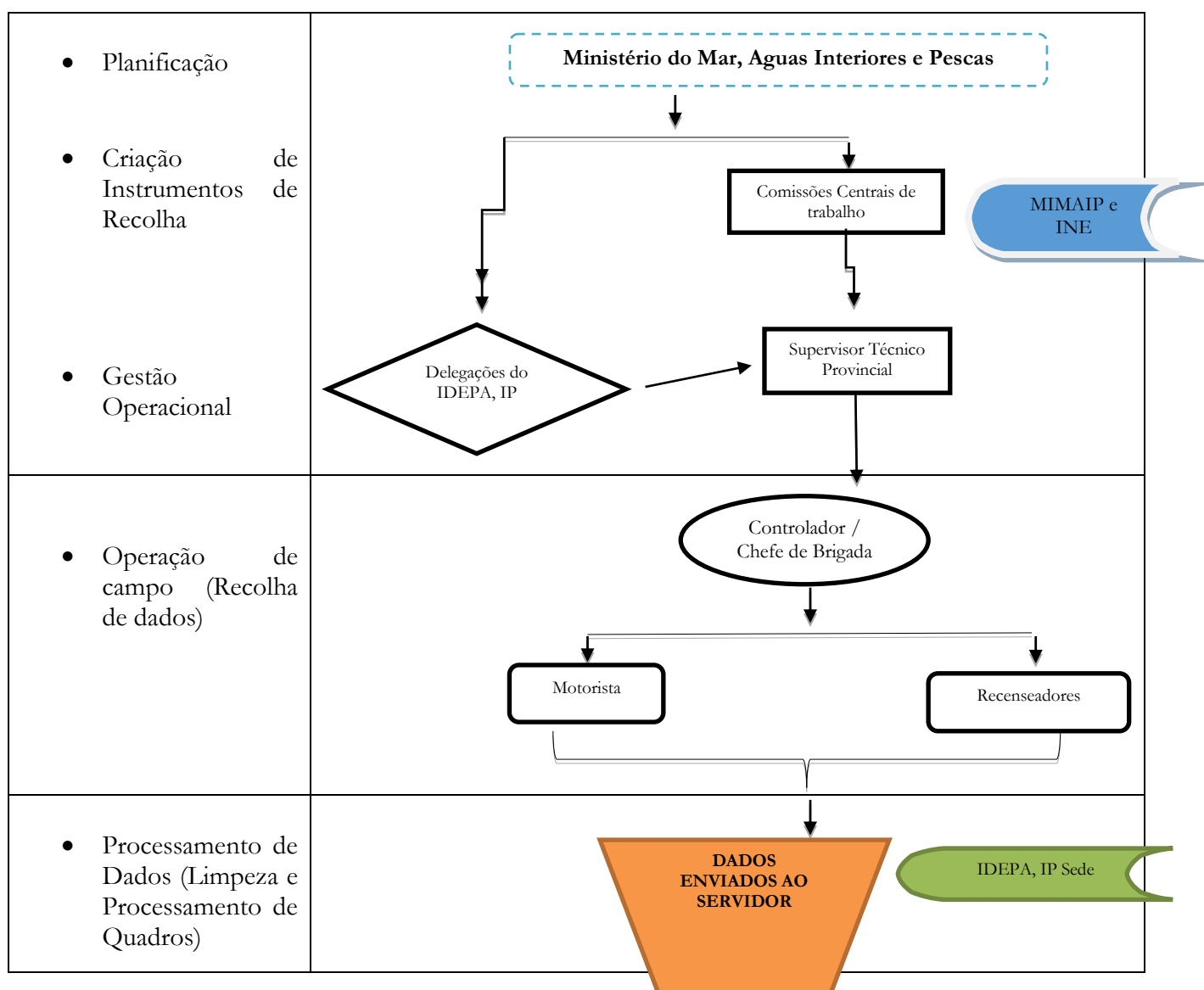
- Recurso aos Guias de campo (pessoal local).

4.7 Estimativas e resultados



A maioria das estimativas a serem derivadas do censo serão do tipo de totais ou razões, taxas, proporções e percentagens.

Os resultados do censo serão apresentados num relatório descritivo contendo quadros e gráficos na forma agregada e globalizada garantindo desta forma a confidencialidade dos dados individuais.

4.8 Fluxograma do sistema de produção



CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

<ul style="list-style-type: none">• Análise dos dados	 <p>DADOS ANALISADOS (RELATÓRIO FINAL)</p>
<ul style="list-style-type: none">• Disseminação dos Dados	 <p>DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS</p>

Bibliografia

Manual do Censo da Pesca Artesanal 2012. Ministério das Pescas. Maputo – Moçambique.

Manual do Censo da Pesca Artesanal e Aquacultura 2022. Ministério das Pescas. Maputo – Moçambique.

Decreto n.º 43/2003 de 10 de Dezembro – Regulamento Geral da Pesca Marítima

Guidelines for the routine collection of capture fishery data. FAO (1999).

Lei n.º 22/2013, de 1 de Novembro – Leis das Pescas.

Plano Director de Estatísticas das Pescas – II, 2012 – 2019 (2012). Ministério das Pescas. Maputo – Moçambique.

2.1.1 Plano de comunicação da operação estatística

A anteceder a realização do levantamento de dados do CEPAA 2022 será operacionalizado o plano de comunicação concebido para o efeito, o qual consistirá na divulgação de informação através dos principais canais de comunicação audiovisual de nível nacional e comunitário. Serão elaborados panfletos publicitários e difundidas informações através das autoridades dos governos distritais e lideranças comunitárias. Com o mesmo propósito, também serão realizadas conferências de imprensa para dar maior visibilidade ao evento.

Por enquadrar

ANEXOS

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

A - QUESTIONÁRIO DO CENTRO DE PESCA



República de Moçambique

Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas

Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura (IDEPA, IP)

NÚMERO DE REFERÊNCIA

CONFIDENCIAL 1 0 0 4 0 1 0 1 0 1 0 0 7 0 2 0

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA - CEPAA 2022/23 QUESTIONÁRIO DO CENTRO DE PESCA

IDENTIFICAÇÃO		CÓDIGO	
Formulário (Listagem)		1	0
1. PROVÍNCIA _____ Zambezia		0	4
2. DISTRITO _____ Pebane		0	1
3. POSTO ADMINISTRATIVO _____ Naburi		0	1
4. LOCALIDADE _____ Naburi		0	1
5. ALDEIA/BAIRRO _____ Moline		0	7
6. URBANO / RURAL (URBANO = 1, RURAL = 2) _____			
7. NOME E NÚMERO DA ÁREA DE ENUMERAÇÃO (CEPAA_ID) _____			
8. NOME DO CENTRO DE PESCA _____ Terebuane		0	2 0
9. COORDENADAS GEOGRÁFICAS: _____ Latitude _____ Longitude			

DADOS DO(A) RECENTEADOR(A)			
			CODIGO
DIA			
MÊS			
ANO 2 0 1			
CÓDIGO DO RECENTEADOR(A)			

* CÓDIGOS DE RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO		RESULTADO DO RECENTEADOR	
01 COMPLETO	06 ENTREVISTADO NÃO ENCONTRADO		
02 INCOMPLETO	07 ENTREVISTADO ABANDONOU ACTIVIDADE		
03 RECUSA DURANTE A ENTREVISTA	99 OUTROS _____		
04 RECUSA TOTAL	(ESPECIFIQUE)		
05 ENTREVISTA ADIADA			

NOME	CHEFE DE BRIGADA	SUPERVISOR TÉCNICO	Observacao
			a) b)
DATA	____/____	____/____	Observacao: a) 1= Completo, 2 = incompleto b) Nr de formulario NB. Informatico garantir que o programa sublinha os erros estes campos

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

INFORMAÇÃO SÓCIO DEMOGRÁFICA DO ENTREVISTADO

NÚMERO DE REFERÊNCIA

1 0 0 4 0 1 0 1 0 1 0 0 7 0 2 0

1.1 Nome do entrevistado: Fulano Limpo Sabão

1.2 Sexo do entrevistado (a):

1.3 Idade do entrevistado:

1.4 Qual é o seu nível de escolaridade? (b)

1.4.1 Foi formado na Escola de Pesca? (1=Sim; 2=Não)

1.4.2 Se foi formado na escola de pesca, qual é a sua especialidade? (c)

1.5 Que função desempenha neste centro de pesca (d):

1.6 É membro de uma OBC? (1=Sim; 2=Não)

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CENTRO DE PESCA

2.1	Localização ecossistêmica		2.1.2	Águas interiores	
2.1.1	Águas marítimas				
1	Continente		1	Continente	
2	Ilha		2	Ilha	
3	Estuário		3	Rio	
4	Praia		4	Albufeira	
5	Mangal		5	Lago	
			6	Lagoa	

2.2	Este centro de pesca é permanente durante todo o ano? (1=Sim; 2=Não)		2.3	Este centro de pesca é acessível durante todo o ano (transitabilidade)? (1=Sim; 2=Não)	
	► Se SIM, Passa p/ 2.3			► Se SIM, Passa p/ 2.3.2	

2.2.1	Se for NAO, indicar a causa: (e)		2.3.1	Se a resposta for NÃO, qual é a causa?	
			A. Variação de maré (1=Sim; 2=Não)		J F M A M J J A S O N D
			B. Variação do estado do tempo (1=Sim; 2=Não)		J F M A M J J A S O N D
			C. Outra (1=Sim; 2=Não)		J F M A M J J A S O N D

2.3.2	Qual é a principal via de acesso para este centro de pesca? 1 Marítima		2 Terrestre		3 Fluvial	
-------	--	--	-------------	--	-----------	--

2.3.3	Qual é o tipo de via de acesso? (f)		Estado da via (g)	
1. Picada		Estado da via (g)		
2. Estrada Asfaltada		Estado da via (g)		
3. Estrada Terraplanada		Estado da via (g)		
4. Caminho		Estado da via (g)		

2.4	Existe desembarques nocturnos neste centro de pesca? (1=Sim; 2=Não)	
2.5	Este centro de pesca tem tido veda comunitária? (1=Sim; 2=Não)	
2.5.1	Se SIM, indique o período em que ocorre a veda comunitária:	J F M A M J J A S O N D
2.6	Este centro de pesca é coberto por um CCP? (1=Sim; 2=Não)	

2.7 Neste centro de pesca existem dispositivos de processamento de pescado? (1=Sim; 2=Não)

2.7.1 Se existirem dispositivos de processamento no centro de pesca, indicar:

Quais são?	Quantos são?
Estendal	
Fumeiro	
Tanque de salga	
Outro	

2.7.1.1 Se o dispositivo for **TANQUE DE SALGA** deve-se indicar o tipo de material de construção deste. (h)

Número de tanques de salga	Tipo de material de construção
	Betão
	Lusalite
	Lona
	PVC
	Outro (especificar)

2.8 Quais são as redes de telefonia móvel que cobrem este centro de pesca?

- 1 - Tmcel
- 2 - Vodacom
- 3 - Movitel
- 4 - Outro
- 5 - Nenhuma

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

PESCADORES SEM EMBARCAÇÃO E SEM ARTE DE PESCA CONVENCIONAL

3.1. Qual é o número de Recolectores de Moluscos e Equinodermes neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.1. a) Destes Recolectores de Moluscos e Equinodermes, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	
3.2. Qual é o número de Mergulhadores que operam Sem Apóio neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.2. a) Destes Mergulhadores Sem Apóio, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	
3.3. Qual é o número de Mergulhadores que Operam Com Apóio neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.3. a) Destes Pescadores que Mergulhadores Com Apóio, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.3. b) Indique o número de Apóios existentes neste centro de pesca.
3.4. Qual é o número de Pescadores que Operam com Amadilhadas neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.4. a) Destes Pescadores que Operam com Amadilhadas, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.4. b) Indique o número de Amadilhadas existentes neste centro de pesca.
3.5. Qual é o número de Pescadores que Operam Com Tarrifá neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.5. a) Destes Pescadores que Operam Com Tarrifá, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.5. b) Indique o número de Quenias existentes neste centro de pesca.
3.6. Qual é o número de Pescadores que Operam Com Quinás neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.6. a) Destes Pescadores que Operam Com Quinás, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.6. b) Indique o número de quinás existentes neste centro de pesca.
3.7. Qual é o número de Pescadores que Operam Com Chicocota neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.7. a) Destes Pescadores que Operam Com Chicocota, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.7. b) Indique o número de Chicocotas existentes neste centro de pesca.
3.8. Qual é o número de Pescadores que Operam Com Camboas neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.8. a) Destes Pescadores que Operam Com Camboas, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.8. b) Indique o número de Camboas existentes neste centro de pesca.
3.9. Qual é o número de Pescadores que Operam Com Outras Artes de Pesca neste centro de pesca?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.9. a) Destes Pescadores que Operam Com Outras Artes de Pesca, quantos são menores de 18 anos?	H <input type="text"/>	M <input type="text"/>	3.9. b) Indique o número de Outras Artes de Pesca existentes neste centro de pesca.

PROFISSIONAIS LIGADOS À PESCA

4.1. Quantos Carpinteiros Navais existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.1. a) Destes Carpinteiros Navais, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.1.1 Destes carpinteiros navais, quantos são Mestres? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	
4.2. Quantos Mecânicos Navais existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.2 a) Destes Mecânicos Navais, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.2.1 Destes mecânicos navais, quantos são mestres? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	
4.3 Quantos Redeiros existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.3 a) Destes Redeiros, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.4 Quantos Recolectores de Fauna Acompanhante existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.4 a) Destes recolectores de Fauna Acompanhante, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.5 Quantos Processadores a Gelo existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.5 a) Destes Processadores a Gelo, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.6 Quantos Processadores por Secagem existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.6 a) Destes Processadores por Secagem, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.7 Quantos Processadores por Salga/Secagem existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.7 a) Destes Processadores por Salga/Secagem, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.8 Quantos Processadores de Pescado por Semi-Assado Seco existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.8 a) Destes Processadores de Pescado por Semi-Assado Seco, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.9 Quantos Processadores de Pescado por Semi-Cozido Seco existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.9 a) Destes Processadores de Pescado por Semi-Cozido Seco, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.10 Quantos Processadores de Pescado Cozido Seco existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.10 a) Destes Processadores de Pescado Cozido Seco, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.11 Quantos Processadores de Pescado por Fumagem existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.11 a) Destes Processadores de Pescado por Fumagem, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.12 Quantos Comerciantes de Pescado Fresco existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.12 a) Destes Comerciantes de Pescado Fresco, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.13 Quantos Comerciantes de Pescado Congelado existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.13 a) Destes Comerciantes de Pescado Congelado, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.14 Quantos Comerciantes de Pescado Salgado Seco existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.14 a) Destes Comerciantes de Pescado Salgado Seco, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.15 Quantos Comerciantes de Pescado Fumado existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.15 a) Destes Comerciantes de Pescado Fumado, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.16 Quantos Comerciantes de Pescado Semi-Assado existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.16 a) Destes Comerciantes de Pescado Semi-assado, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.17 Quantos Comerciantes de Pescado Semi-Cozido Seco existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.17 a) Destes Comerciantes de Pescado Semi-Cozido Seco, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
4.18 Quantos Comerciantes de Pescado Cozido Seco existem neste centro de pesca? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	4.18 a) Destes Comerciantes de Pescado Cozido Seco, quantos são menores de 18 anos? H <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> M <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

B - QUESTIONÁRIO DA UNIDADE DE PESCA

INFORMAÇÃO SÓCIO DEMOGRÁFICA DO ENTREVISTADO

1.1 Nome do entrevistado: Fulano Limpo Sabão		1.8 Qual é a sua principal actividade de rendimento? (e)		1.13.1 ► Se não usa embarcação, Passa p/P3.1
1.2 Sexo do entrevistado. (a)		1.9 A quantos anos trabalha na pesca?		
1.3 Idade do entrevistado.		1.10 É membro de uma OBC? (1=Sim; 2=Não)		1.13.2 ► Se usa embarcação, a quem pertence? (1=Própria; 2=Alugada; 3=Emprestada)
1.4 Qual é a sua categoria nesta unidade de pesca? (b)		1.11 Se pertence a uma OBC, indique o tipo da OBC. (f)		
1.5 Qual é o seu nível de escolaridade? (c)		1.12 Qual é a sua forma de trabalho? (g)		
1.6 Foi formado na Escola de Pesca? (1=Sim; 2=Não)		1.13 Usa embarcação? (1=Sim; 2=Não)		
1.7 Se foi formado na escola de pescas, indique a sua especialidade. (d)				

CARACTERIZAÇÃO DA EMBARCAÇÃO

2.1 Qual é o tipo desta embarcação? (h)		2.7 Qual é a forma de aquisição desta embarcação? (m)	
2.1.1. Tipo de material de casco (i)		2.8 Quantos dias vai a pesca por semana?	
2.2 A quanto tempo usa esta embarcação?		2.9 Usa gelo a bordo nesta embarcação? (1=Sim; 2=Não)	
2.3 Dimensões da embarcação:		2.10 Se usa gelo a bordo, indique o tipo de despositivo. (n)	
2.3.1 Qual é o comprimento desta embarcação em metros?		2.11 Esta embarcação é registada? (1=Sim; 2=Não)	
2.3.2 Qual é a largura desta embarcação em metros?			
2.3.3 Qual é o pontal desta embarcação em metros?			
2.4 Qual é a autonomia desta embarcação no mar? (j)			
2.5 Qual é o tipo de propulsão desta embarcação? (k)			
2.6 Se usa motor indique: (As questões seguintes devem aparecer no caso da embarcação possuir motor)			
2.6.1 Qual é a potência do motor desta embarcação?		HP	
2.6.2 Qual é o tipo de Combustível que usa nesta embarcação? (l)			
2.6.3 Qual é o consumo médio diário do combustível em litros?			

CARACTERIZAÇÃO DA ARTE DE PESCA

3.1 Que tipo de artes de pesca usa nesta embarcação?	Tipo de arte (o)	Quantidade de artes	Nr Artes Licenciadas	Anos de uso	3.3. Se usa linha de mão ou palangre, indique o número de anzóis
3.1.1 Arte de pesca principal:	Arrasto	1	0		
3.1.1 Arte de pesca secundária:	Emalhe	1	1		
3.1.1 Arte de pesca terciária:					

Arte	Número de anzóis
Arte 1	
Arte 2	
Arte 3	
Arte 4	

3.2. Se usa redes de emalhar/Tarrafa/Cerco ou Chilimila, indicar o comprimento da arte.	3.4. Se usa arrasto para praia, indique o comprimento longitudinal
---	--

Rede de Emalhe/Tarrafa					Medida da malha		
Tipo de Artes (o)	Nr. Panos	Coef	Medida real (Metros)	Metro	Polegadas	coef	mm
Arte 1	Emalhe	6	0.7	100	420.00	1.00	25.4
Arte 2			0.7	100	0.00	2.00	50.8
Arte 3			0.7	100	0.00		0.0

Rede de Cerco/Chilimila					Medida da malha		
Tipo de Artes (o)	Nr. Panos	Coef	Medida real (Metros)	Metros	Polegadas	coef	mm
Arte 1		5	0.6	100	300.0		25.4
Arte 2			0.6	100	0.0		25.4
Arte 3			0.6	100	0.0		25.4

Nome da arte de pesca	Comprimento longitudinal (metro)				Medida da malha		
					Polegadas	coef	mm
Arte 1						25.4	0.0
Arte 2						25.4	0.0
Arte 3						25.4	0.0

PESCADORES QUE OPERAM A ARTE DE PESCA

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

Nr (*)	Nome:	Sexo (a)	Idade	Categoria (b)	Nível de escolaridade (c.)	Regime de trabalho (1=Permanente; 2=Sazonal)	Imigrante (1=Sim; 2=Não)	Proveniência		
								País	Província	Distrito
1										
2										
3										
4										

(*) Todos os pescadores que operam a arte, incluindo o número dos que vem ajudar durante a pesca (avaliando o dia de maior afluência)

CARACTERIZAÇÃO DA ZONA DE PESCA

5.1 Onde se localiza a zona onde pesca?

5.1.1 Águas marítimas: 1-Mar aberto 2. Praia 3. Estuário

5.1.2 Águas interiores: 1 - Rio 2 - Lagoa 3 - Lagoa 4 - Albufeira

5.2 Qual é a Distância entre a costa e a sua zona de pesca?

5.3 Existem restrições na exploração de recursos? (1=Sim; 2=Não)

5.3.1 Se SIM, indique a razão (p)

Zona	Minutos	Horas	Kms	Coef	Milhas	Tipo de propulsão da embarcação (k)
Costa			3	1.852	1.62	
Alto mar			4	1.852	2.16	
Rio, Lagoa ou Lagoa			4	1.852	2.16	

PRINCIPAL DESTINO DA PRODUÇÃO E FORMA DE REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

6.1. Qual é o principal destino da sua produção? (q)

6.2 Como é que o seu pescado chega ao destino de comercialização? (u)

6.3. Qual é o local de venda do seu pescado? (q)

6.4 Qual é a modalidade e forma de remuneração por categoria dos trabalhadores? (r) e (s)

Descrição	Modalidade (r)	Forma de remuneração (s)
Armador		
Mestre		
Pescador		
Mergulhador		
Motorista		
Auxiliar		
Outro		

FINANCIAMENTO DOS CUSTOS OPERATIVOS DA ACTIVIDADE E FORMA DE CANALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AO MERCADO

CUSTOS DE INVESTIMENTO

7.1.1 Qual foi o seu custo inicial para fazer a pesca?

Item	Quantidade	Preço unitário	Valor total
Embarcação			
Motor			
Rede de pesca			
Vela de propulsão			
Remo			
Outros custos			

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

CUSTOS DE OPERAÇÃO PARA SE FAZER A PESCA

		Quantidade	Preço unitário	Valor total
7.2.1.1 Custos diários	Combustível (l)			
	Óleo e lubrificante (l)			
	Isca para pesca (kg)			
	Gelo para conservação do pescado a bordo (kg)			
	Salários diários (Nr de pessoas)			
	Outros custos diários			
7.2.1.2 Custos mensais	Reparação de motor (Nr de vezes)			
	Reparação de barco (Nr. De vezes)			
	Reparação de rede de pesca (Nr de vezes)			
	Alimentação dos marinheiros (kg)			
	Reparação de vela de propulsão (Nr de vezes)			
	Salários mensais (Nr de pessoas)			
	Outros custos mensais			

PRODUÇÃO DE PESCADO

	Meses de maior produção				Meses de menor produção		
	Tipo de pescado	Quant (kg)	Preço unitário	Valor total	Quant (kg)	Preço unitário	Valor total
Peixes de 1ª	Garoupa						
	Peixe pedra						
	Xaréu						
	Serra						
	Peixe Vermelha						
	Atum e Espécies Relacionadas						
	Outros peixes de 1ª qualidade						
Peixes de 2ª	Kapenta						
	Tubarão						
	Tilapia						
	Pequenos pelágicos						
	Outros peixes de 2ª qualidade						
Outros produtos da pesca							
	Camarão	Quant (kg)	Preço	Valor	Quant (kg)	Preço	Valor
	Lagosta						
	Acetes (camarão fino)						
	Cefalópodes (polvo)						
	Caranguejo						
	Gamba						
	Lulas						
	Frutos do mar						
	Lagostim						
	Algas e outros produtos						
	Outros produtos da pesca						

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

EXPLORAÇÃO AQUÍCOLA

2.1 A que tipo de exploração aquícola pertence? (e)

2.2 Qual é o nome da exploração aquícola?

2.2.1 se a exploração aquícola for associação ou cooperativa caracterize os membros

Nr	Nome dos membros da associação	Sexo a)	Idade	Escolaridade (b)	Posição na Associação(n)
1					
2					
3					
4					

2.3 Quantos membros do agregado familiar trabalham nesta exploração aquícola?: Masculino Feminino

2.4 Quantos trabalhadores permanentes tem esta exploração aquícola?: Masculino Feminino

2.5 Quantos trabalhadores sazonais tem esta exploração aquícola?: Masculino Feminino

2.6 Quantos trabalhadores estrangeiros tem esta exploração aquícola?: Masculino Feminino

2.7 Qual é a sua principal função nesta exploração aquícola? (f)

2.8 Ha quanto tempo desenvolve esta actividade? (g)

2.9 Esta exploração aquícola tem licença? (1=Sim; 2=Não)

2.9.1 Se SIM, indique o tipo de licença (h)

2.9.2 Se Não, indique o tipo de documento que possui (i):

2.10 Indique o tipo de aquacultura (j)

2.11 Quais são os sistemas de produção que usa? (k)

2.12 Qual é o local de actividade desta exploração aquícola? (l)

2.13 Esta exploração aquícola tem Assistência Técnica? (1=Sim; 2=Não)

2.13.1 Se SIM, indique o tipo de assistência técnica. (m)

2.13.2 Se NÃO, que tipo de assistência técnica gostaria de ter? (m)

2.14 Registrar as coordenadas geográficas

Latitude	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Longitude	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Total	<input type="text"/>
Total	<input type="text"/>
Total	<input type="text"/>
Total	<input type="text"/>

ACTIVIDADES NA AQUACULTURA

3.1 Que actividades na aquacultura pratica esta exploração aquícola? (a)

3.1.1 Engorda

3.1.1.1 Quais as espécies que cultiva? (b), (c), (d)

INFRAESTRUTURAS DE PRODUÇÃO

3.1.1.2 Infraestrutura de produção														
Que tipo de infraestrutura (e)	Forma da infraestrutura (f)	Nº de unidades (*)	Povoamento (g)	Dimensão: m/m²/m³				Área cultivada m/m²/m³				QTD de Sementes (só para as povoadas)	Fonte de água (h)	Localização (i)

PRODUÇÃO DE SEMENTES

3.1.2.1 Tipo de instalação (p)			
Tipo de Água (q)	Espécies: (b), (c) e (d)	Capacidade de produção (Unidades/Ano)	Produção Actual (Unidades/Ano)

3.1.2.2 Qual é a proveniencia da ração que usa nesta unidade de produção de sementes? (j)

3.1.2.3 Qual é o destino da sua produção nesta unidade de produção de sementes? (s)

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

PRODUCAO DE RACAO AQUICOLA

3.1.3.1 Quais são as Características da ração aquícola que produz? (t)				
3.1.3.2 Qual é o tipo de ração aquícola produzida? (u)				
3.1.3.3 Qual é a capacidade total de produção instalada? (Ton/Ano)				
3.1.3.4 Qual foi a quantidade de ração aquícola que produziu em 2021 (Ton/Ano)				
3.1.3.5 Esta exploração aquícola, tem armazém para ração? (1=Sim; 2=Não)				
3.1.3.6 Qual é o destino da ração aquícola que produz? (v)				
3.1.3.7 Qual é a Escala de produção da ração aquícola que produz? (u)				
3.1.3.8 Qual é a finalidade da ração aquícola produzida nesta unidade? (af)				

PRODUCAO DE GAIOLAS AQUICOLAS

3.1.4.1 Que tipo de gaiolas aquícolas constrói? (w):				
3.1.4.2. Qual é a sua capacidade de construção de gaiolas aquícolas? (Unid/Ano)	Fixas			Flutuantes
3.1.4.3. Quantas gaiolas aquícolas produziu em 2021?	Fixas			Flutuantes
3.1.4.4 Que tipo de material usa para estrutura das gaiolas aquícolas? (x)	Fixas:			Flutuantes
3.1.4.5 Qual é o destino das Gaiolas Aquícolas que produz? (z)				

CONSTRUCAO DE TANQUES AQUICOLAS

3.1.5.1 Que tipo de tanques aquícolas constrói? (aa):			
3.1.5.2. Qual é a capacidade de construção de tanques aquícolas? (Unid/Ano)			
3.1.5.3. Quantos tanques aquícolas construiu em 2021? (Unid)			

REMUNERACAO DA MAO-DE-OBRA

3.3.1 Qual é a forma de Remuneração dos trabalhadores desta exploração aquícola? (ab)	
3.3.2. Qual é a modalidade de remuneração por categoria dos trabalhadores? (ac)	
Descrição	
Associação	
Presidente	
Vice-Presidente	
Sacretário	
Tesoureiro	
Vogal	
Membros símples	
Empresa	
Auxiliar	
Director	
Motorista	
Biólogo	
Gerente	
Director de produção	
Director geral	
Técnico de laboratório	
Técnico de maternidade	
Técnico de engorda	
Técnico de processamento	
Aquacultura singular/individual	
Patrão	
Família	

CUSTOS DE PRODUÇÃO POR CICLO

Nº de Infraestruturas Povoadas	Espécies	Quantidade de Sementes (Unidades)	Preço de Sementes (Mts/Und)	Quantidade de Ração (Kg)	Preço da Ração (Mts/Kg)	Fertilizantes (Kg)	Preço de Fertilizantes (Mts/Kg)	Rede de pesca (Unid)	Preço da Rede (Mts/Unid)	Reagentes (kit)	Custo de Reagentes	Custo de Energia (Mts)	Custo de Água (Mts)	Outros Custo (Mts)	Estimativa de Produção (Kg)
Outros Custos: Especificar _____															

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

D – QUESTIONÁRIO DAS ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA



República de Moçambique

Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas

Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura (IDEPA, IP)

CONFIDENCIAL

NÚMERO DE REFERÊNCIA

1 1 1 1 0 2 0 4 1 4 2 0

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA - CEPAA 2022/23

QUESTIONÁRIO DE ORGANIZAÇÃO DE BASE COMUNITÁRIA (OBC)

IDENTIFICAÇÃO															
A0 Formulário (Listagem)		<table border="1"> <tr> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>0</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>0</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>0</td> </tr> </table>		1	1	1	1	0	2	0	4	1	4	2	0
1	1														
1	1														
0	2														
0	4														
1	4														
2	0														
A1 PROVÍNCIA _____															
A2 DISTRITO _____															
A3 POSTO ADMINISTRATIVO _____															
A4 LOCALIDADE _____															
A5 ALDEIA/POVOADO _____															
A7 URBANO / RURAL (URBANO = 1, RURAL = 2) _____															
A8 NOME E NÚMERO DA ÁREA DE ENUMERAÇÃO (CEPAA_ID) _____		<table border="1"> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>													
A10 TIPO DE OBC & INFRA-ESTRUTURA: _____															
A10 NOME DA OBC & INFRA-ESTRUTURA: _____															
DADOS DO(A) RECENTEADOR(A)															
NOME DO RECENTEADOR (A) _____		<table border="1"> <tr> <th colspan="2">CÓDIGO</th> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>0 1</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </table>		CÓDIGO						2	0 1				
CÓDIGO															
2	0 1														
DIA MÊS ANO CÓDIGO DO RECENTEADOR(A)															
* CÓDIGOS DE RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO		RESULTADO DO RECENTEADOR													
01 COMPLETO 02 INCOMPLETO 03 RECUSA DURANTE A ENTREVISTA 04 RECUSA TOTAL 05 ENTREVISTA ADIADA 06 ENTREVISTADO NÃO ENCONTRADO 07 ENTREVISTADO ABANDONOU ACTIVIDADE 99 OUTROS _____ (ESPECIFIQUE)		<table border="1"> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </table>													
CHEFE DE BRIGADA _____ SUPERVISOR TÉCNICO _____ NOME _____ DATA _____		Observacao a) b) SUPERVISOR TÉCNICO _____ Observacao: a) 1 = Completo, 2 = incompleto b) Nr de formulário NB. Informatico garantir que o programa sublinha os erros nestes campos													

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

INFORMAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA DO ENTREVISTADO

1.1. Nome do entrevistado				
1.2. Que função desempenha na OBC? (a)				
1.3. Sexo do entrevistado. (b)				
1.4. Idade do entrevistado.				
1.5. Qual é o seu nível de escolaridade? (c)				
1.6. É membro de uma outra OBC? (1=Sim; 2=Não)				

DADOS DA ORGANIZAÇÃO DE BASE COMUNITÁRIA (OBC)

2.1. Indicar o tipo de OBC (d)						
2.2. Quantos membros existem nesta OBC?						
H						
M						
2.3. Em que ano foi criada esta OBC	2	0	1	4	Calculo de anos de vida	8
2.4. Que instituicao promoveu a criacao desta OBC (e)						
2.5. Esta OBC tem sede própria? (1=Sim; 2=Não)						
2.6. Esta OBC está legalizada? (1=Sim; 2=Não)						
2.7. Qual é actividade desta OBC? (f)						
2.8. Como esta OBC realiza as suas transações financeiras? (g)						
2.8.1. Se for via telemóvel, especificar: (h)						
2.8.2. Se for PCR indique o valor da poupanca acumulada do ultimo ciclo (MT)	1	0	0	0	0	0
2.8.3. Se for PCR indique o valor de credito acumulado do ultimo ciclo (MT)	1	0	0	0	0	0
Coordenadas Geográficas da sede da OBC						
Latitude						
Longitude						

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

E – QUESTIONÁRIO DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO À PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA



República de Moçambique

Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas

Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura (IDEPA, IP)

CONFIDENCIAL

NÚMERO DE REFERÊNCIA

1 1 1 1 0 2 0 4 1 4 2 0

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA - CEPAA 2022/23 QUESTIONÁRIO DE INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO À PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA

IDENTIFICAÇÃO	
A0 Formulário (Listagem)	1 1
A1 PROVÍNCIA _____	1 1
A2 DISTRITO _____	0 2
A3 POSTO ADMINISTRATIVO _____	0 4
A4 LOCALIDADE _____	1 4
A5 ALDEIA/POVOADO _____	2 0
A7 URBANO / RURAL (URBANO = 1, RURAL = 2) _____	
A8 NOME E NÚMERO DA ÁREA DE ENUMERAÇÃO (CEPAA_ID) _____	
A10 TIPO DE OBC & INFRA-ESTRUTURA: _____	
A10 NOME DA OBC & INFRA-ESTRUTURA: _____	
DADOS DO(A) RECENTEADOR(A)	
DIA	CODIGO
MÊS	
ANO	2 0 1
NOME DO RECENTEADOR (A) _____	CÓDIGO DO RECENTEADOR(A) _____
* CÓDIGOS DE RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO 01 COMPLETO 02 INCOMPLETO 03 RECUSA DURANTE A ENTREVISTA 04 RECUSA TOTAL 05 ENTREVISTA ADIADA 06 ENTREVISTADO NÃO ENCONTRADO 07 ENTREVISTADO ABANDONOU ACTIVIDADE 99 OUTROS _____ (ESPECIFIQUE)	RESULTADO DO RECENTEADOR _____
_____ / _____ CHEFE DE BRIGADA SUPERVISOR TÉCNICO NOME _____ DATA _____	Observação a) b) SUPERVISOR TÉCNICO _____ Observação: a) 1= Completo, 2 = incompleto b) Nr de formulário NB. Informático garantir que o programa sublinha os erros nos campos

INFORMAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA DO ENTREVISTADO

- 1.1. Tipo de infraestruturas (a)
 1.2. Nome do entrevistado _____
 1.3. Sexo do entrevistado (i)
 1.4. Idade do entrevistado.
 1.5. Qual é o seu nível de escolaridade? (j)
 1.6. Que função desempenha neste mercado (h)
 1.7. É membro de uma OBC? (1=Sim; 2=Não)

Nota: Perguntas específicas para o caso da infraestrutura ser um mercado (1.1 até 1.7) e se for outro tipo de infraestruturas (1.1 e 1.2)

CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO

INFORMAÇÃO GERAL DO MERCADO

- 2.1.1. Qual é o nome deste mercado? _____
 2.1.2. Qual é o tipo deste mercado? (b)
 2.1.3. Qual é o tipo de construção desta infra-estrutura? (c)
 2.1.4. Se for convencional quem construiu? (d)
 2.1.5. Se for não convencional passa para 2.1.8 e termina entrevista
 2.1.6. Este mercado está a operar? (1=Sim; 2=Não)
 2.1.7. Qual é o modelo de gestão deste mercado? (e)
 2.1.8. Tirar coordenadas geográficas: Latitude

--	--	--	--	--	--

 Longitude

--	--	--	--	--	--

DETALHES DO MERCADO

- | 2.2.1. Numero de beneficiário de bancas : | Homens | Mulheres | Total |
|--|--------|----------|-------|
| 2.2.2 Este mercado tem Câmara de choque? (1=Sim; 2=Não) | | | |
| 2.2.3. Este mercado tem Câmara de conservação? (1=Sim; 2=Não) | | | |
| 2.2.4. Este mercado tem máquina de gelo? (1=Sim; 2=Não) | | | |
| 2.2.5. Este mercado tem congelador? (1=Sim; 2=Não) | | | |
| 2.2.6. Este mercado esta electrificado? (1=Sim; 2=Não) | | | |
| 2.2.6.1. Se Sim, indica a fonte de energia (f) | | | |
| 2.2.7. Este mercado tem armazém do pescado fresco? (1=Sim; 2=Não) | | | |
| 2.2.8. Este mercado tem armazém do pescado seco? (1=Sim; 2=Não) | | | |
| 2.2.9. Este mercado tem áreas para manuseamento de pescado? (1=Sim; 2=Não) | | | |
| 2.2.10. Este mercado tem áreas para processamento de pescado? (1=Sim; 2=Não) | | | |
| 2.2.11. Este mercado tem acesso a água potável? (1=Sim; 2=Não) | | | |
| 2.2.11.1 Se Sim, indique a fonte (g) | | | |

CENSO DA PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA 2022 (CEPAA)

CARACTERIZACAO DAS OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO A PESCA ARTESANAL E AQUACULTURA

OFICINAS

Descrição	Nome da oficina	Nr de trabalhadores								Legalizada?		Instalação própria	
		Total		Mestres				Aprendizes		Sim	Não	Sim	Não
		Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher				
2.3.1.1 Oficina de reparação de motores marítimos													
Coordenadas geográficas	Latitude			Longitude									
2.3.1.2 Carpintaria naval													
Coordenadas geográficas	Latitude			Longitude									
2.3.1.3 Oficinas de reparação de artes de pesca													
Coordenadas geográficas	Latitude			Longitude									

LOJAS

Descrição	Nome da loja	Nr de trabalhadores		Coordenadas				Legalizada?		Instalação própria	
		Homem	Mulher	Latitude		Longitude		Sim	Não	Sim	Não
2.3.2.1 Lojas de venda de insumos											
2.3.2.2 Peixarias											
2.3.2.3 Fábrica de gelo											

SALAS / DISPOSITIVOS DE PROCESSAMENTO DE PESCADO

Descrição	Nr de unidades	Nr de trabalhadores			Forma de aquisição (b)	Coordenadas					
		Total	Homem	Mulher		Latitude			Longitude		
2.3.3.1. Salas de processamento											
2.3.3.2. Fumeiros											
2.3.3.3. Tanques de salga											
2.3.3.4. Secador solar											
2.3.3.5. Estendais											
2.3.3.6. Outros											

EQUIPAMENTO DE CONSERVACAO DE PESCADO

Descrição	Nr de unidades	Nr de trabalhadores			Forma de aquisição (a)	Coordenadas					
		Total	Homem	Mulher		Latitude			Longitude		
2.3.4.1. Câmaras frigoríficas											
2.3.4.2. Câmaras de conservação											
2.3.4.3. Fábricas de gelo											
2.3.4.4. Câmaras de choque											
2.3.4.5. Congeladores											

INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO À AQUACULTURA

Descrição	Nome da unidade	Nr de trabalhadores			Capacidade instalada por ano	Produção do ano 2021	Coordenadas					
		Total	Homem	Mulher			Latitude			Longitude		
2.3.5.1. Fábrica de ração												
2.3.5.2. Unidade de produção de alevinos												
2.3.5.3. Unidades de construção de gaiolas												